



PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

COLÉGIO PROTÁGORAS BUENO
Goiânia, 2025

Entidade Mantenedora: PRB Empreendimentos Educacionais LTDA – EPB.

CNPJ: 21722237/0001-56

Resolução CEE/CEB N. 163, de 03 de abril de 2020

Organizadores: Direção, Coordenadores Pedagógicos e de Área, Responsáveis de Programas Complementares e de Setores, Professores, Associação de Pais e Professores, Alunos.

Corpo Administrativo:

Diretor Geral: Prof. Fernando Quirino da Costa

Diretor administrativo e financeiro: Prof^a. Rosane Leal de Moraes e Silva Albuquerque.

Secretária Geral: Sra. Leona Maria Aires Medeiros

2025

*“O pensar crítico implica o diálogo que é,
também, o único capaz de gerá-
lo. Sem ele, não
há comunicação e, sem este,
não há educação.
A educação é diálogo.”*

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1
1.1	Finalidade	Erro! Indicador não definido.
1.2	Organização	Erro! Indicador não definido.
1.3	Organograma Funcional	Erro! Indicador não definido.
1.4	Situação legal e funcional.....	Erro! Indicador não definido.
1.5	Gestão Pedagógica	Erro! Indicador não definido.
1.6	Corpo Docente.....	Erro! Indicador não definido.
1.7	Psicopedagogia Escolar	Erro! Indicador não definido.
2	ADMINISTRAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2.1	Secretaria Acadêmica.....	Erro! Indicador não definido.
2.2	Recursos humanos e financeiros.....	Erro! Indicador não definido.
2.3	Recepção	Erro! Indicador não definido.
2.4	Apoio administrativo	Erro! Indicador não definido.
2.5	Serviços de orientação e prevenção de saúde e segurança.....	Erro! Indicador não definido.
2.6	Suporte Tecnológico	Erro! Indicador não definido.
2.7	Estrutura Física	Erro! Indicador não definido.
3	PRINCÍPIOS CONCEITUAIS.....	Erro! Indicador não definido.
3.1	Concepção de educação	Erro! Indicador não definido.
3.2	Concepção de escola	Erro! Indicador não definido.
3.3	Concepção de aluno	Erro! Indicador não definido.
3.4	Concepção de professor.....	Erro! Indicador não definido.
3.5	Concepção de conhecimento e aprendizagem.....	Erro! Indicador não definido.
3.6	Concepção de currículo	Erro! Indicador não definido.
4	PRESSUPOSTOS DISCIPLINARES	Erro! Indicador não definido.
4.1	Direitos do aluno	Erro! Indicador não definido.
4.2	Deveres do aluno	Erro! Indicador não definido.
4.3	É vedado ao aluno	Erro! Indicador não definido.
4.4	Direitos do professor.....	Erro! Indicador não definido.
4.5	Deveres do professor.....	Erro! Indicador não definido.
4.6	Direitos do funcionário.....	Erro! Indicador não definido.
4.7	Deveres do funcionário.....	Erro! Indicador não definido.
4.8	É vedado ao professor e ao funcionário	Erro! Indicador não definido.
4.9	Políticas de convivências.....	Erro! Indicador não definido.
5	PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS DA EDUCAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
5.1	Carga horária no ensino médio	Erro! Indicador não definido.

5.2	Matrícula.....	Erro! Indicador não definido.
5.3	Transferência	Erro! Indicador não definido.
5.4	Classificação	Erro! Indicador não definido.
5.5	Reclassificação no ensino médio	Erro! Indicador não definido.
5.6	Aproveitamento de estudos.....	Erro! Indicador não definido.
5.7	Avanço	Erro! Indicador não definido.
5.8	Aceleração	Erro! Indicador não definido.
6	ORGANIZAÇÃO AVALIATIVA.....	Erro! Indicador não definido.
6.1	CrITÉrios de avaliação	Erro! Indicador não definido.
6.2	Sistemática da avaliação.....	Erro! Indicador não definido.
6.3	Aprovação e frequência.....	Erro! Indicador não definido.
6.4	Recuperação da aprendizagem.....	Erro! Indicador não definido.
6.5	Recuperação final	Erro! Indicador não definido.
6.6	Sistemática da recuperação.....	Erro! Indicador não definido.
6.7	Reposição de aulas e conteúdos	Erro! Indicador não definido.
6.8	Promoção.....	Erro! Indicador não definido.
6.9	Progressão parcial	Erro! Indicador não definido.
6.10	Transferências externas: adaptação de médias.....	Erro! Indicador não definido.
6.11	Conselho de classe.....	Erro! Indicador não definido.
7	PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS.....	Erro! Indicador não definido.
7.1	Objetivos da educação no ensino médio.....	Erro! Indicador não definido.
7.2	Educação especial	Erro! Indicador não definido.
7.3	Curriculo para o ensino médio	Erro! Indicador não definido.
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E SUA ARTICULAÇÃO COM A ELABORAÇÃO DE PROJETOS e TEMAS RELEVANTES.....	Erro! Indicador não definido.
8.1	Natureza dos projetos.....	Erro! Indicador não definido.
8.2	Projetos 2019	Erro! Indicador não definido.
8.3	Calendário escolar	Erro! Indicador não definido.
8.4	Avaliação do PPP.....	Erro! Indicador não definido.
	BIBLIOGRAFIA	Erro! Indicador não definido.
	ANEXO 1 - Calendário Escolar	Erro! Indicador não definido.
	ANEXO 2 - Matriz curricular do curso de Ensino Médio.....	Erro! Indicador não definido.
	ANEXO 3 - Projetos 2019.....	Erro! Indicador não definido.
	ANEXO 4 – Síntese Curricular	Erro! Indicador não definido.

1 APRESENTAÇÃO

“O projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade, tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar” LIBÂNEO

Este documento mostra a dinâmica pedagógico-didática e administrativa do Colégio Protágoras Bueno, sediado em Goiânia - Goiás. Ele se apresenta como registro de sua história, de seus propósitos e de seus compromissos como organização educacional.

O Colégio Protágoras Bueno é constituído pela direção, docentes, administrativo e comunidade escolar constrói esse documento tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDBN (Lei n.º 9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás para o Ensino Médio (DC - GOEM) que é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano, além das Resoluções do Conselho Estadual de Educação (Res. CEE-CP 06/2024). E (Resolução CEE/CP 08/2024).

O contexto material e histórico em que nossa sociedade se organiza é dinâmico e mutável, e a educação não poderia ser diferente, por isso ele também é mutável para atender às expectativas, interesses e empenho da comunidade de professores, funcionários, alunos, familiares e da sociedade na qual está imersa.

Essa mutabilidade se apresenta como um referencial de saúde institucional e de qualidade administrativa, na medida em que a educação é reconhecida como dinâmica interativa, que reconhece as diferenças para com elas promover a emancipação da vida e ampliar a compreensão das exigências necessárias à qualidade ambiental e da vida como um todo.

Nesta perspectiva a alteridade, entendida como a ação que envolve e respeita as diferenças, se constitui como referencial importante para viabilizar educação para a liberdade e a autonomia. Apoiado nesses pressupostos, é que se desenvolve a vocação natural e primeira dessa escola ao assumir a ética social como referencial de ação, para promover formação de pessoas que se orgulhem da justiça, da honestidade, da partilha e do compromisso coletivo de bem-estar e felicidade, com dignidade e salubridade para todos.

O Colégio Protágoras Bueno é uma escola de administração privada, sonhada, pensada, idealizada, criada, fundada e conduzida por um grupo de professores atuantes em ensino de nível médio na cidade de Goiânia.

O Colégio Protágoras Bueno é uma escola sustentada com os recursos auferidos das anuidades pagas pelas pessoas que contratam seus serviços.

O Colégio Protágoras Bueno incorpora em sua administração os dons essenciais à vida social com autonomia, criticidade e liberdade, sem desenvolver postura de doutrinação eclesial ou de qualquer ordem religiosa, promovendo visão de mundo que tenha virtudes e valores como foco e bem maior a ser alcançado.

A política de assistência social e valorização do outro é efetivada no Colégio Protágoras Bueno, entre outros, com a concessão de bolsas de estudos integrais ou parciais à alunos advindos de escolas públicas não só de escolas da capital, mas também do interior do estado. A esses alunos é conferida ainda a oportunidade de laborarem na instituição como monitores e alunos assistentes. Oportunidade esta que lhes assegura direito ao recebimento de valores, livros e outros materiais essenciais ao pleno desenvolvimento de seus estudos até que ingressem na universidade.

O presente documento pretende dar visibilidade a este conjunto de aspectos para nós essenciais e referenciais para dar continuidade ao processo educativo iniciado há 12 anos, de tal forma que o diálogo, a autocrítica, a inovação como dinâmica gestada na historicidade pessoal e institucional e a honestidade se apresentem como posturas e posições que viabilizem e possibilitem a perspectiva proposta de escola preocupada com questões culturais, artísticas, cognitivas, intelectuais, econômicas e ambientais para promover a integridade da vida.

Nesse documento ressaltamos nossa posição frente a questão do gênero esclarecendo que por questão de estilo deixaremos de apresentar a determinação (o) (a) nas palavras de gênero masculino.

A construção desse documento se apoiou em PPPs anteriores, sendo acrescido de sugestões e aspectos considerados relevantes pelos coordenadores e professores apresentados em reuniões realizadas durante todo o ano.

Anualmente, o documento Político Pedagógico proposto pelo Colégio Protágoras Bueno é discutido e debatido em reuniões específicas, reunindo toda a comunidade escolar e o Grupo de Debate.

Essa dinâmica de leitura e debate se constitui numa avaliação permanente do PPP, dando a ele dinamicidade e caráter não conclusivos, devendo receber uma revisão anual com distribuição dos itens alterados para toda a comunidade.

1.1 Identificação

Nome: Colégio Protágoras Bueno,

Entidade Mantenedora: PRB Empreendimentos Educacionais LTDA

CNPJ: 21.722.237.0001-56

Endereço: Rua T 37 3466 Quadra: 148; Lote: 17/ Setor Bueno Goiânia GO - 74230-022

Telefone: (62) 3285-3508 / (62) 3997-3503

E-mail: contato@colegioprotagoras.com.br

Site: <https://www.colegioprotagoras.com.br>

Ato Autorizativo - Resolução CEE/CEB N. 163, de 03 de abril de 2020 - Renovar a autorização do ensino médio, da referida instituição de ensino, até 31 de dezembro de 2025

Organizadores: Direção, Coordenadores Pedagógicos e de Área, Responsáveis de Programas Complementares e de Setores, Professores, Associação de Pais e Professores, Alunos.

Corpo Administrativo:

Diretor Geral: Prof. Fernando Quirino da Costa

Diretor Administrativo e financeiro: Prof^a. Rosane Leal de Moraes e Silva Albuquerque

Secretária Geral: Sra. Leona Maria Aires Medeiros

Coordenadora Pedagógica: Jaqueline Silva de Oliveira

1.2 Marco Geográfico

O Colégio Protágoras Bueno, localizado na Região Sul da cidade, no Marista está situado numa localização privilegiada, é um dos bairros mais tradicionais da Cidade de Goiânia, Estado de Goiás e que concentram grande variedade de lançamentos imobiliários de alto padrão. O Colégio está próximo também, de setores como o Bueno e Setor Oeste.

1.3 Marco Histórico

Em 1998 o Colégio Protágoras foi fundado recebendo esse o nome em homenagem ao filósofo sofista do período clássico da Grécia. Foram contratados os melhores professores de Goiânia para dar início a uma proposta desafiadora, que inicialmente carregava um formato de curso pré-vestibular. Com estilo inovador para a época, o curso era realizado em período integral, com um simulado por semana.

Atualmente, o Protágoras possui duas unidades na capital goiana sustentadas por uma estrutura moderna e de alta qualidade. A Unidade do Colégio Protágoras Bueno foi fundada em 2015. O colégio é equipado com auditórios, biblioteca, sala de estudos, quadra poliesportiva, salas climatizadas e tudo para oferecer o melhor do conforto para os alunos. Além disso, ainda oferece orientação psicopedagógica, aulas de teatro, esportes, poesia e lazer. Através de aulas criativas, o aluno é desafiado a questionar, se dedicar e se preparar para as evoluções e desafios da sociedade.

1.4 Finalidade

O Colégio Protágoras Bueno tem por finalidade atender o disposto nas Constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ministrar o Ensino Médio observando a legislação e as normas aplicáveis.

O Colégio Protágoras Bueno é constituído pela direção, docentes, administrativo e comunidade escolar constrói esse documento tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDBN (Lei n.º 9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) que é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano, além das Resoluções do Conselho Estadual de Educação (Res. CEE-CP 06/2024).

Atendendo os princípios legais da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), que define em seu Art. 12, 13, que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), tendo por objetivo traçar nossas atividades educacionais.

1.6 Missão

Temos a missão de escolarizar com maestria nossos estudantes. Com muita responsabilidade, competência e respeito aos valores éticos e morais, nos empenhamos muito para o cumprimento de todo o conteúdo do ensino médio nas diversas áreas do conhecimento.

1.7 Visão

Visualizamos e edificamos com diretrizes fortes e bem definidas, um futuro profissional de sucesso no mercado de trabalho para os nossos estudantes. No nosso projeto de escolarização e educação, estruturamos o surgimento de um profissional competente e capacitado dentro do seu projeto de vida.

1.8 Valores

Ao participarem de todo o projeto político pedagógico do COLÉGIO PROTAGORAS, nossos estudantes são bem orientados junto aos valores educacionais e familiares, fundamentais para todos os projetos de vida. Amor ao próximo, respeito, bons costumes, hábitos saudáveis, valores éticos e morais, equilíbrio comportamental, justiça e diversos outros valores, são heranças da estrutura familiar de cada estudante. Nossa equipe pedagógica reforça e incentiva diariamente, o aprendizado e a prática dos bons valores e costumes, fatores determinantes para uma sociedade próspera e justa.

1.3 Organização

O Colégio Protágoras Bueno desenvolve suas atividades oferecendo à comunidade goianiense, Educação em Nível Médio com três séries convencionais e Educação em sistema de cursinho preparatório ao exame vestibular para aqueles que já concluíram o ensino regular.

Como atividades complementares, o Colégio oferece as seguintes, elaboradas sob a forma de projetos: Esportes, Debate Ambiental, Arte e Cultura, Grupo de teatro, Voluntariado, Núcleo de Sustentabilidade, Círculo de Pais, Investimento em Pesquisa e Ciência, Biblioteca, Informática, Psicopedagogia, Palestras.

O Colégio Protágoras Bueno também conta com uma Coordenação de Projetos que desenvolve atividades de voluntariado com visitas regulares a creches e asilos, além de atividades voltadas para o desenvolvimento da qualidade ambiental. Essa Coordenação também organiza encontros anuais onde são apresentadas para o público, as principais atividades desenvolvidas durante o ano letivo, com seus resultados e as possibilidades de diálogo com o público interno e externo para ampliar as ações pedagógico-didáticas e valorizar e ampliar o conjunto de ações que promove e desenvolve como Colégio e como instituição.

Também é destaque o programa de formação continuada dos professores com atividades pedagógico-didática, onde a temática de trans. e interdisciplinaridade se apresentam como o foco de formação, para a caracterização cada vez maior das atividades educativas.

Ainda cabe destaque à participação do Colégio Protágoras Bueno em Olimpíadas estaduais e nacionais de Matemática, Física e Robótica.

O Colégio é dirigido por três diretores que supervisionam as ações em todos os setores administrativos e pedagógicos.

A organização pedagógica é exercida pela gestão pedagógica articulada com os coordenadores de área e outros profissionais afins.

A organização administrativa é exercida por técnicos designados que coordenam o setor de cobranças; o de arquivo, que se responsabiliza pela memória documental de todo o universo acadêmico, financeiro e administrativo; o de legislação, que mantém informados os setores, tanto administrativos quanto pedagógicos das alterações e especificidade legais; o de contabilidade, recursos humanos e de patrimônio, responsáveis pelos registros e procedimentos necessários para manter as contas conforme a legislação, bem como especificar dinâmica de contratação e demissão e preparação de pessoal que atua, nos diferentes setores do Colégio; o de telefonia, que organiza as comunicações internas e externas; o setor de relações com os serviços terceirizados, que acompanha os contratos na perspectiva de cumprimento, alteração e rescisão; e o setor de compras, controladoria e orçamentos, que desenvolve a função de manter em dia o abastecimento das necessidades decorrentes para o funcionamento de todos os setores do Colégio. Os serviços de manutenção, obras, vigilância e portaria estão diretamente vinculados à Direção Geral do Colégio.

1.4 Regime de Funcionamento

- Ensino Médio - Matutino: 7:10 às 12:45

- 1º Intervalo: 8:50 às 9:10

- 2º Intervalo: 10:50 às 11:05

1.5 Organograma Funcional

O organograma funcional representa de forma sintética, a dinâmica hierárquica que perpassa toda a administração do Colégio. Essa dinâmica se consolida a partir dos seguintes componentes gestores e operacionais

1.6 Situação legal e funcional

A gestão administrativa do Colégio Protágoras Bueno é exercida pela Direção do Colégio com suporte consultivo de todo o grupo administrativo.

É de competência da diretoria, atuar em todas as situações pertinentes ao cargo, dentro do previsto pelos documentos pertinentes.

1.7 Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é responsável pelo êxito das atividades técnico-pedagógicas do processo educacional na perspectiva pedagógico-didática e é articulada com os Coordenadores. Os Programas Complementares serão organizados por profissionais na área de atuação específica, designados pela Direção, sob a orientação da Gestão Pedagógica e articulados com os coordenadores de área.

Na multiplicidade de tarefas inerentes à gestão, destaca-se a de estimular a construção coletiva da proposta político-pedagógica, cuja importância é considerada vital, ante a urgente necessidade do Colégio integrar-se à sociedade – em permanente transformação.

A proposta pedagógica do projeto educacional da instituição escolar impõe inúmeros princípios atitudinais à Coordenação Pedagógica, quais sejam:

- a) Abertura para o diálogo, facilitando a comunicação entre professores, alunos e direção, com o objetivo de possibilitar um ambiente propício para a ação integrada de todos;

- b) Organização dos trabalhos educacionais, considerando como essencial o respeito e a dignidade, como referencial de relacionamento entre os educadores;
- c) Participação dinâmica e corresponsável em todos os serviços educacionais;
- d) Abertura para inovações e apoio a mudanças significativas, adequando-as à realidade do Colégio;
- e) Atualização constante, dinamizando e estimulando o aperfeiçoamento contínuo dos professores;
- f) Intensificação do relacionamento entre Unidade Escolar e comunidade, e participação ativa nas demais atividades;
- g) Estudo e cumprimento da legislação escolar;
- h) Leitura contínua da realidade e manutenção de atitude científica em relação ao trabalho;
- i) Postura constante de quem ensina e aprende.

No Colégio Protágoras Bueno, estes princípios são reivindicados, de forma coerente e dinâmica, na prática educativa diária da Gestão Pedagógica, considerada um agente mobilizador em prol do crescimento contínuo de todo o processo político, pedagógico e educativo.

1.8 Caracterização do Corpo Docente

Os professores são contratados de acordo com os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, legislação trabalhista aplicável e de acordo com as normas deste documento. Os professores são admitidos no Colégio mediante contrato individual de trabalho, por prazo determinado ou indeterminado.

A admissão dos professores se dá por meio de processo seletivo. A contratação para substituição imediata, em casos emergenciais, se dá por indicação da Gestão Pedagógica e Coordenador de área com efetivação do aval da Direção.

1.9 Caracterização do Corpo Discente

O Corpo Discente da Escola são filhos dos moradores ou comerciantes da Região Sul de Goiânia, principalmente dos setores Bueno, Marista e regiões adjacentes.

1.10 Psicopedagogia Escolar

A educação procura canalizar todos os elementos significativos que influem na estruturação do eu pessoal e interpessoal do ser humano como um processo progressivo e intencional. Com isto, a escola visa proporcionar meios seguros e eficientes, continuamente renovados, para selecionar estratégias, apresentar alternativas, definir ações orientadas, ajudando cada pessoa, através da sua própria liberdade e criatividade, a transformar-se num cidadão. Segundo a teoria de Vygotsky, cada aluno tem seu ritmo e tempo para aprender, sendo que cada nova informação recebida, representa um novo conhecimento que está por vir, contribuindo, assim, para a construção de um novo repertório.

A Psicopedagogia Escolar compreende a ação conjunta de pedagogo, psicólogo e/ou psicopedagogo, que têm como função, segundo GRISPUM (1994) buscar maior aproximação com o Projeto Pedagógico do Colégio e pretende contribuir satisfatoriamente, não mais para atender alunos problema, mas para discutir junto com todos, alunos e professores, os problemas que vivenciamos e as soluções possíveis de serem atingidas.

A Psicopedagogia Escolar, nesse contexto, tem um papel relacionado à formação do ser humano, trabalhando diretamente na construção de uma proposta que dê conta dos desafios propostos pela complexidade de nossa sociedade. A linha principal do seu trabalho é construir, junto com o aluno, as condições facilitadoras e desejáveis ao seu pleno desenvolvimento. A Psicopedagogia Escolar tem sua ação voltada para compreender o ser humano, sob o ponto de vista cognitivo, afetivo, da tomada de decisão e da sua participação social. A orientação deverá ser vista como uma força dentro do Colégio, que facilitará os meios e as condições necessárias para o aluno discutir, refletir, problematizar, agir sobre dados e fatos necessários à construção do seu conhecimento, e à formação de sua cidadania.

A Psicopedagogia Escolar é um elemento mediador entre a família, os alunos e a escola, dividindo responsabilidades, porque grande parte do sucesso na educação depende da forma de relacionamento e colaboração entre as três partes. Os pais exercem a influência primária na formação do caráter de seus filhos. Modelam, pelo exemplo, as atitudes, metas, julgamentos, motivações e o comportamento social dos filhos. Por isso, acredita-se que a participação da família nos diversos projetos desenvolvidos no Colégio é de vital importância.

2 ADMINISTRAÇÃO

2.3 Secretaria Acadêmica

Os serviços de secretaria são desenvolvidos a partir das orientações da Direção. Neste setor são executadas as seguintes tarefas: contrato de matrículas, efetivação de matrículas, conferência de documentos, organização da legislação, processos de cursos, recepção, recebimento e expedição de correspondência e relatórios (diários de classe, boletins, atas de notas para conselho de classe e exames finais, históricos e certificados), escrituração de livros, estipulação de datas e editoriais e outros documentos escolares, além da organização do arquivo.

2.4 Recepção

É tarefa da recepção o atendimento às pessoas e telefônico e encaminhamento para os diversos setores, o agendamento de horários, o serviço de informações (recebimento e envio de correspondências), a organização do arquivo de correspondências e a comunicação das informações internas e externas.

2.5 Apoio administrativo

Suporte para as atividades administrativas sob a orientação da Direção. São funções deste setor: Controladoria (custos, patrimônio, contabilidade, orçamento e auditoria interna), Financeiro (contas a receber, contas a pagar, tesouraria, fluxo de caixa e controle bancário), Faturamento (administração de contratos, mensalidades, inadimplência e locações), Aquisição de materiais (controle de estoque, licitações e compras), Serviços de Apoio (qualidade, manutenção), Projetos de Reforma e Expansão Física, Marketing Escolar, Comunicação Institucional, Arquivo Histórico, Controle e Acompanhamento de Bolsas de Estudo, Projeto de Filantropia, Desenvolvimento de Projetos Sociais, Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, Gestão de Novos Negócios (cursos técnicos, locação p/ cursos de pós-graduação, cursos de extensão, locação p/ eventos e outros), Recursos Humanos (cargos e salários, benefícios, estagiários), Serviços Gerais (limpeza, conservação e segurança patrimonial).

2.6 Recursos humanos e financeiros

É de responsabilidade deste setor: seleção de documentos necessários à contratação e dispensa de pessoal, folha de pagamento dos funcionários, efetuação do pagamento de salários, atendimento aos funcionários, controle das planilhas de orçamento do previsto/ realizado, fluxo de caixa, pagamentos, contabilidade, lançamento do caixa, serviços bancários (pagamentos de

Nome	Função	Formação
Fernando Quirino da Costa	Diretor Geral	Matemática
Rosane Leal de Moraes e Silva Albuquerque.	Diretora Administrativa e Financeira	Pedagogia
Jaqueline Silva de Oliveira	Coordenadora	Pedagogia
Sra. Leona Maria Aires Medeiros	Secretária	Geografia

duplicatas e depósito), arquivo de documentos, cotações de preços e orçamentos de materiais e serviços (materiais escolares, materiais de escritório, produtos de limpeza e de expediente), controle do almoxarifado, emissão de boletos das diversas modalidades, controle de recebimento das mensalidades, fechamento diário do Caixa, controle de inadimplência, cobranças, entrega de material didático do Colégio.

2.7 Corpo Docente

O Corpo Docente do Colégio Protágoras são professores altamente qualificados com formação em área específica, a maioria das (os) profissionais realizou especialização na sua área de atuação. E sempre estão dispostos (as) a participar das formações, cursos de aperfeiçoamento e se fazem presente na elaboração e na prática da gestão democrática, adotada pela instituição.

Assim, Seguindo a LDB, Lei nº 9.394/96, nosso corpo docente é formado por profissionais de educação superior licenciados para atuação na educação básica com titulações adequadas a cada área de atuação. Valorizamos nossos profissionais tanto nos aspectos salariais quanto em plano de carreira, sendo assim ações que reverberam na qualidade do ensino.

Consideramos fundamental a experiência profissional de cada docente, visando sempre o aprimoramento da prática pedagógica. Além disso focamos na capacitação constante de nosso corpo docente, para que se desenvolvam e mantenha-se alinhados com a proposta pedagógica da instituição.

NOMINATA DOS DOCENTES – Ensino Médio			
Área	Componente Curricular	Professor (a)	HAB. PROFISSIONAL
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Eugênia de Souza Fraietta	Letras
	Arte	Wendell Fridman Vasconcelos	Pedagogia
	Educação Física	Thaísa Freire Araújo	Educação Física
	Língua Inglesa	Marcelo Silva	Letras (Inglês)
	Língua Espanhola	Daniel Ferreira de Almeida	Letras (Espanhol)
Matemática e suas tecnologias	Matemática	Ernane Eustáquio Coelho Júnior	Matemática
Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	Anderson Santos Macena	Ciências Biológicas
	Física	Diogo de Sousa Martins	Física
	Química	Antônio Sérgio Espírito Santos Ribeiro	Química
Ciências Humanas	História	Túlio Carlos Borges Silva	História

Geografia	Guilherme Augusto Policarpo Teles	Geografia
Sociologia	Juliana dos Santos Pereira Moraes	Sociologia
Filosofia	Francisco José Porfírio Neto	Filosofia

2.8 Serviços de orientação e prevenção de saúde e segurança

Serviços prestados com a finalidade de orientar e prevenir alunos, professores, pais e funcionários quanto aos riscos de incidentes e acidentes que podem causar danos à saúde e ao bem-estar, conforme NR-5 e orientação da CIPA. Dispõe de um espaço para atendimento de primeiros socorros não evasivos.

2.9 Suporte Tecnológico

Este setor proporciona o suporte da rede interna de informática, web, manutenção de hardware, dos equipamentos eletrônicos. Atua ainda na orientação e formação em Tecnologias de informática interno e externo.

2.10 Estrutura Física

Dentre os recursos de que o Colégio Protágoras Bueno dispõe, está equipada por kits tecnológicos e todos os ambientes são climatizados, inclusive a biblioteca. Quanto a espaços físicos e materiais pedagógico-didáticos que possibilitam uma ação educativa de melhor qualidade.

Localização e Acesso: O Colégio Protágoras Bueno, localizado em uma via de fácil acesso na Região Sul da cidade de Goiânia - Estado de Goiás, numa localização privilegiada, é um dos bairros mais luxuosos da Cidade de Goiânia, e que concentram grande variedade de lançamentos imobiliários de alto padrão. O Colégio está próximo também, de setores como o Marista e Setor Oeste

Aeração, Acústica, Iluminação e Higiene: as salas possuem janelas grandes para facilitar a circulação de ar natural e a limpeza dos ar-condicionado são feitas periodicamente e são silenciosos.

Higiene e Limpeza: Dependências limpas e organizadas, é feita a dedetização e limpeza da caixa d'água periodicamente, os banheiros são limpos várias vezes ao dia, assim como os refeitórios e corredores.

Condições Estruturais Gerais: O imóvel está em ótimo estado, foi feito a pintura do prédio no início do ano letivo, temos piso tátil nas calçadas, banheiros adaptados, rampas em todas as salas, pisos com segurança.

A Escola dispõe de água canalizada, energia elétrica, boa iluminação e ventilação.

O prédio é alugado com uma área construída de 1.120,33m², dispõe de 01 (uma) secretaria, 01 (uma) direção, 01 (uma) coordenação pedagógica, 8 (oito) salas de aula, 5 (cinco) banheiros, 01 (uma) copa, 01 (uma) sala de professor, 01 (uma) sala de estudos, 01 (uma) biblioteca, quadra e pátio.

Todos os espaços estão organizados para facilitar o funcionamento do Colégio e proporcionar conforto aos alunos e funcionários.

Os corredores no primeiro pavimento contam com extintores de incêndio, placas de saída de emergência.

Acessibilidade: O Colégio conta com rampas de acesso e piso tátil na calçada, conta com os banheiros adaptados com barra de apoio, escadas largas com faixa antiaderente e corrimão.

A Sala da Direção/Secretaria: está equipada com mobiliário e equipamentos necessários para a gestão, incluindo 1 mesas, 1 cadeira giratória, 2 cadeiras estofadas, ar-condicionado, 1 computador completo, 1 notebook, 1 impressoras, uma mesinha de café.

As Salas de aula estão devidamente equipadas com ar-condicionado, mobiliários e recursos tecnológicos, com 45 jogos de mesa, quadro branco, mesa com cadeira para o professor ambiente funcional para o desenvolvimento pedagógico.

A Sala dos Professores conta com mesa, 6 cadeiras, armário para guardarem os objetos pessoais, mesa para o café.

A **copa** é bem equipada com eletrodomésticos essenciais, como micro-ondas, fogão industrial, armários, geladeira e purificador de água.

A **quadra Coberta**, Quadra de Esporte com 342m² é um espaço projetado para a prática de diversos esportes em um único local, como futebol, basquete, vôlei, tênis e outros

2.11 Biblioteca

A biblioteca escolar é componente essencial, situado no espaço físico da escola, que objetiva reunir acervo físico e acervo virtual, disponibilizando acesso a informações e pesquisa aos professores, estudantes, funcionários e à comunidade escolar externa, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento cultural. Na nossa biblioteca o ambiente atende ao preconizado no Art. 2º da Lei N. 14.837 de 8/4/2024, é um equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo na instituição, com acervo bibliográfico diversificado, de qualidade e quantidade, propiciando que este espaço dê o suporte de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino aprendizagem, está disponível não só para os professores e alunos como para toda a comunidade escolar.

O Colégio Protágoras Bueno conta com uma Bibliotecária Fabiana Pessoa que está responsável por organizar, gerenciar e auxiliar os estudantes na Biblioteca.

A Biblioteca é um espaço cujo acervo está à disposição de toda a comunidade escolar durante o horário de funcionamento da Escola.

A Biblioteca para o atendimento de alunos e professores, que proporciona um ambiente propício para a prática da leitura, pesquisa e enriquecimento curricular. Conta com um espaço físico de 50,50 m². Está disponível aos usuários, internet e um acervo literário rico e diversificado que procura satisfazer os mais diferentes gostos, objetivando o estímulo à leitura propriamente dita. O hábito da leitura visa, principalmente, construir indivíduos leitores, capacitados a enxergarem, reflexivamente, o mundo à sua volta e de optarem, criticamente, no sentido de transformá-lo para melhor. Estão disponíveis, revistas e periódicos que completam o patrimônio da Biblioteca, com a importante atribuição de atualizar e renovar informações, já que estas ocorrem, atualmente, num ritmo muito acelerado. O Acervo Literário do Colégio Protágoras Bueno será apresentado em documento anexo.

O acervo bibliotecário é formado por doações de terceiros e catalogados e por intermédio de recursos provenientes da Escola. Hoje a biblioteca conta com um acervo literário de 2094 livros, livros didáticos e literários.

Biblioteca para o atendimento de alunos e professores, que proporciona um ambiente propício para a prática da leitura, pesquisa e enriquecimento curricular.

Está disponível aos usuários, internet e um acervo literário rico e diversificado que procura satisfazer os mais diferentes gostos, objetivando o estímulo à leitura propriamente dita. O hábito da leitura visa, principalmente, construir indivíduos leitores, capacitados a enxergarem, reflexivamente, o mundo à sua volta e de optarem, criticamente, no sentido de transformá-lo para melhor. Estão disponíveis, revistas e periódicos que completam o patrimônio da Biblioteca, com a importante atribuição de atualizar e renovar informações, já que estas ocorrem, atualmente, num ritmo muito acelerado.

O Acervo Literário do Colégio Protágoras Bueno será apresentado em documento anexo.

2.12 Recursos para a Acessibilidade

- Rampas de acesso na entrada da Escola,
- Escadas com corrimão,
- Fita antiaderente nas escadas e rampas
- Banheiro PCD com barra lateral
- Escadas com guarda-corpo e fita antiaderente

3 PRINCÍPIOS CONCEITUAIS

3.3 Concepção de educação

As exigências impostas ao ser humano e à sociedade pelo processo econômico e pelo decorrente apelo de desenvolvimento tecnológico e também pelo desenvolvimento de novas formas de produção, determinam a necessidade de estender a ação educativa por todo o curso da vida, tornando a educação um processo permanente e continuado.

Na lei maior do estado brasileiro, a educação goza de referência específica e conta ainda com legislação específica tanto federal quanto estadual e municipal, e aqui se destaca a LDB (1996) ao dizer que a “Educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A educação, nesse contexto dinâmico, deve se voltar ao desenvolvimento, no ser humano, de uma consciência social e ambiental realista e apoiada na esperança de que, os potenciais de renovação possam ser organizados para recuperar eticamente a dimensão do humano como ser participante do sistema vivo planetário. Assim, a educação, além de comunicar e construir o saber sistematizado assume o sentido de despertar, no educando, uma consciência que transcenda seu ser individual para o eu transpessoal.

No Colégio Protágoras Bueno têm a educação como uma dinâmica organizativa dos saberes e das formas de interação das pessoas com o meio social, político e geográfico no qual atuam. Ela é agente capaz de promover alterações no contexto social a partir de mudanças epistemológicas e metodológicas com que é desenvolvida. Isso é possível quando ela é considerada como ação política que lida conscientemente com os poderes que promovem a diversidade e a complexidade mutante dos sujeitos que interagem entre si e com o meio.

A condição de respeitar e valorizar os não iguais se constitui em foco de ação da proposta educativa dialógica proposta por Freire. Nela os diferentes e as diferenças não podem e não devem ser eliminados nem superados, pois devem ser respeitados e valorizados ao promover ampliação do autoconhecimento e a superação de dificuldades, que antes de serem atribuídas ao outro, devem ser analisadas na perspectiva do próprio agente.

Dessa forma a educação na perspectiva da mudança social, espera fazer com que a sociedade mude diante da capacidade das pessoas se modificarem em comunhão com os demais. Assim, de novo, nos reportamos a Freire, ao destacar que ninguém educa ninguém, mas a comunidade se educa na medida em que todos aprendem e ensinam concomitantemente, discutindo os inúmeros saberes construídos e consolidados no debate franco e fraterno, contextualizado nas dores e alegrias das vivências de todos os envolvidos.

A educação deve, também, estimular o educando a aprender a aprender para desenvolver suas potencialidades, sem priorizar o espírito competitivo, mas buscando uma interação entre os diferentes atores do processo, valorizando a cooperação e a postura fraterna. Além da racionalidade crítica, da lógica e da memorização, deve ser também desenvolvida a intuição, a criticidade, a sensibilidade estética, o sentimento e a integração intercultural.

Educar, portanto, é ampliar a capacidade do indivíduo de interagir, com dignidade respeitosa com as diferenças, num mundo cada vez mais despersonalizado e cada vez mais competitivo e excludente. É fazê-lo capaz de agir com consciência planetária no desenvolvimento de ações que estabeleçam efetiva participação nas relações sociais, científico-culturais e políticas, que estiverem ao seu alcance, para o exercício pleno da cidadania planetária e para a construção de uma sociedade com mais justiça e menos exclusão.

O Colégio Protágoras Bueno entende ser coerente fazer com que o aluno descreva o mundo, em toda a sua complexidade, como sujeito comprometido com o bem comum, sabendo que deve se responsabilizar com as consequências futuras de suas ações presentes.

3.4 Conceção de escola

Instância erigida pela sociedade para que novas gerações tenham acesso ao legado cultural da humanidade. É um espaço geográfico e histórico, onde a educação se dá de forma intencional, estruturada, sistematizada e explícita. Nela, o conhecimento, apesar de ser construído, assimilado e apropriado ativamente pelas novas gerações, deve se revestir de criticidade e inovação voltada para a organização e ampliação dos conhecimentos, de maneira a agir na inventividade com criticidade, colaborando para o avanço cultural e atendendo às novas necessidades do ser humano. Nesse contexto todos os integrantes e também a própria escola muda e se transforma conforme as inquietações, percepções, mediações e superações que ocorrem a todo o tempo.

A escola, como entidade educativa, tem por papel principal a elevação cultural, artística e intelectual dos seus educandos, por isso se faz e se tornam importante e significativa dentro da sociedade. Também contribui para a formação da personalidade do aluno, já que as formas críticas de compreender o mundo podem dar ao aluno meios para desenvolver sua maneira de ser. Ela está voltada, ainda, para a formação de um comprometimento do educando com o outro ser humano. O conhecimento nesta perspectiva tem sua importância relativizada, sem perder relevância, na medida em que se apresenta como parte integrante de todo o processo. Neste patamar a escola se coloca como um local onde o ensino e a aprendizagem se desenvolvem como um só corpo, juntamente com o conhecimento e sua contextualização com a realidade.

Desta forma a instituição escolar não pode estar desconectada do mundo afetivo do aluno, já que este é um todo indivisível. Não se adquire conhecimento sem uma atitude positiva. Ninguém se entrega a uma atividade com alegria e prazer sem que esteja a ele integrado e

envolvido por inúmeros aspectos e interesses. Então, a escola deve estar atenta aos aspectos afetivos dos alunos, na medida em que estas são condições fundamentais para a participação, tanto no processo de aprendizagem, como para a formação do espírito de solidariedade e colaboração nas mais diversas atividades grupais.

3.5 Concepção de aluno

É um sujeito multidimensional e ativo que se constrói pela ação. É um membro da sociedade e, como qualquer outro sujeito, é social, histórico e político.

Ele detém uma cultura que adquiriu, no seu dia-a-dia, e a transformou conforme sua sensibilidade e necessidade, porém, distinta e muitas vezes limitada e distante da cultura elaborada pela humanidade, tida como conhecimento científico, artístico e cultural construído e elaborado pela história da humanidade. Ele é constantemente desafiado e desafia o mundo, seja por meio de sua linguagem corporal, seja por meio de sua linguagem escrita, que a todo tempo se renova e se caracteriza dando-lhe identidade própria. A escola deve estar atenta para interagir com essa dinamicidade ao invés de impor sua forma de ser, como se fosse a única válida e aceita.

Na relação educativa, dentro da prática pedagógica, ele é o sujeito que interage com sua realidade e com a realidade acadêmica que o desafia para a busca, a criticidade e a ampliação do patamar de conhecimentos, de habilidades e modos de agir. Dentro dessa perspectiva, o aluno é capaz de construir-se, através da atividade escolar, desenvolvendo seus sentidos, sentimentos, visão de mundo e entendimentos dos desafios propostos a cada dia pela complexidade estabelecida com as inúmeras formas de poder que interagem com a vida. Para tanto, necessita da mediação do educador, a fim de estimulá-lo a desenvolver a cultura de tal forma, que a tome em suas próprias mãos, para que a cultura espontânea que possui, possa ser organizada e transformada em cultura elaborada.

3.6 Concepção de professor

Assim como o aluno, o professor é humano, e como tal é construtor de si mesmo e da história do meio no qual interage. O professor é criador e criatura ao mesmo tempo. Sofre as influências do meio em que vive e com elas se autoconstrói. Na prática pedagógica, educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessária para o desempenho de sua atividade,

promove e dinamiza propostas que culminem em aprendizagens, construções e ressignificações de conhecimentos. Ao mesmo tempo em que ensina, aprende. Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de elaboração pela humanidade e a cultura e conhecimentos acumulados pelo aluno.

O professor é sujeito capacitado e habilitado para compreender o nível biológico, psicológico, social, transcendente e unitário do educando. A partir dessa perspectiva ontológico/existencial busca um complexo patamar de conduta, tanto no que se refere a conhecimentos e habilidades, quanto a processos de convivência social e postura planetária, conforme destacam os princípios norteadores da confessionalidade e da razão de ser do Colégio Protágoras Bueno.

O educador nesse contexto deve possuir capacidades tais como: compreensão da realidade considerando a materialidade, a espiritualidade e a historicidade com a qual trabalha, tanto no campo prático como no campo teórico do conhecimento em que atua. Considera-se importante ao professor o domínio da arte de ensinar, o desejo de ensinar, a postura de querer ensinar e a paixão por ensinar.

3.7 Concepção de conhecimento e aprendizagem

Conhecimento pode ser definido como algo capaz de possibilitar a compreensão e possibilitar a utilização e a transformação da realidade de forma consciente, tornando a vida mais satisfatória e plena.

Na dinâmica escolar o conhecimento deixa de ser uma ilustração da mente, e passa a ter o significado de instrumento de vivência e sobrevivência. Ele possibilita uma efetiva compreensão da realidade, de tal forma que permite ações adequadas para a satisfação das necessidades humanas e manifesta-se no modo pelo qual cada cidadão age, existe e vê o mundo.

Ao apropriar-se do conhecimento, o sujeito é transformado: a situação cultural anterior do indivíduo é modificada, possibilitando-lhe ser outro. O conhecimento elaborado, que integra dentro de si o conhecimento espontâneo, é um novo patamar de entendimento.

No modelo de transmissão-recepção do conhecimento, a preocupação do professor é de *como ensinar*. Se o propósito é fazer com que o aluno se aproprie do saber de maneira significativa, concreta, transformadora e duradoura, então, a preocupação é saber *como o aluno aprende*. Para tanto, é necessário buscar fundamentos teóricos, de origem epistemológica e

psicológica que explicam como o indivíduo se apropria do conhecimento, como ele se insere no mundo e como ele transforma o mundo.

O ser humano, ao contrário dos outros seres vivos, elabora e torna suas construções mais sofisticadas, fazendo valer mais a racionalidade que a intuição. Durante toda a sua vida os seres humanos organizam sua vida e suas formas de interação com as quais pensa, cria, age, sente e transforma o mundo, tendo como base suas necessidades e a lembrança e registro de experiências anteriores que lhe serve de base para novas construções, que dependem, também, da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente numa determinada situação.

Nesse processo de interação com o mundo a ser conhecido, o indivíduo constrói representações, que funcionam como verdadeiras explicações (concepções espontâneas) e se orientam por uma lógica interna que, por mais que possa parecer incoerente aos olhos de outro, faz sentido para o indivíduo.

A atividade construtiva, física ou mental, permite interpretar a realidade e construir significados, ao mesmo tempo em que permite construir novas possibilidades de ação e conhecimento.

Tal abordagem é capaz de transformar a prática pedagógica, pois abarca os seguintes pressupostos de natureza epistemológica, que explicam como o conhecimento é construído pela humanidade e pelo indivíduo: 1) o conhecimento é construído a partir do que já se conhece; 2) o conhecimento a ser ensinado deve partir daquele que o aluno já traz para a sala de aula – tornando a aprendizagem um processo significativo, e não mecânico; 3) o conhecimento brota da necessidade auferida por meio da leitura de mundo associada à postura humanista que norteia a personalidade dos integrantes do processo educativo.

O sucesso da aprendizagem significativa dos conteúdos não reside, exclusivamente, na seleção de técnicas e estratégias, para as atividades a serem desenvolvidas, mas sim, na ampliação das explicações elaboradas pelo aluno. As técnicas nada contribuem se o ponto de partida do processo de aprendizagem não for a concepção prévia do aluno, ou seja, a sua maneira e capacidade de ler e entender o mundo. A partir desta concepção, na perspectiva da trans., da Inter e da disciplinaridade é que o Colégio Protágoras Bueno procede às escolhas das atividades a serem desenvolvidas, de tal forma que permitam a mudança de conceitos prévios para os construídos e acumulados com critérios que favoreçam a vida com dignidade e salubridade.

Portanto, é fundamental que se consiga, com o máximo de coerência e participação, vivenciar as concepções que os alunos trazem acerca dos conteúdos que se deseja ensinar. Essas concepções são o patamar para a construção das concepções mais avançadas.

3.8 Concepção de currículo

Concebemos currículo como uma complexa e ampla integração com todas as dimensões do conhecimento e com todas as possibilidades de respostas aos desafios que são propostos a todo o tempo nos ambientes do Colégio. Essas respostas se caracterizam muitas vezes como ações tanto de ensino quanto de debate de procedimentos, limites e valores a ser abraçados e assumidos pelos grupos que constituem o universo escolar, considerando a perspectiva filosófica, a participação em atividades artísticas, o envolvimento com ações esportivas e a preocupação coletivista e humanitária de participação e valorização da vida.

Em sentido conotativo, o termo currículo pode ser percebido com um significado de mais abrangência: o de um caminho percorrido, ou que se vai percorrer durante uma vida.

Desta forma, currículo é algo dinâmico e existencial e ao mesmo tempo é filosófico e reflexivo, que envolve todas as situações da vida escolar e social do educando e dos educadores, para, a partir desses aspectos que constituem a realidade, se apresentem como pessoas capacitadas e determinadas para interagir com tudo e todos.

Nesta perspectiva, condicionado pela função pedagógica, cabe ao currículo estruturar: a distribuição do tempo e do espaço escolar, as relações do trabalho, a organização de turmas, a administração de pessoal, de materiais e de serviços em geral, bem como estar alerta e disponível para atender às demandas emergentes.

O currículo deve estar voltado para a formação da consciência crítica, para a emancipação e humanização da pessoa.

O currículo se envolve com questões éticas, políticas, sociais, como também questões técnicas e instrumentais. Assume um pacto com a justiça social, marcando uma posição pedagógica, direcionada para a formação do cidadão planetário que desempenhe um papel ativo na construção de uma sociedade, onde exista maior respeito e compromisso com a vida presente e futura.

A escola tem também a missão de transmitir às novas gerações o patrimônio cultural acumulado pela humanidade. O currículo deve ser, pois, um guia na transformação da cultura e do saber, estabelecendo relação entre a herança cultural de cada grupo em particular e o viver

presente e futuro. Daí a necessidade de definir objetivos para serem alcançados a longo e médio prazo, referentes ao desenvolvimento do indivíduo como pessoa comprometida com o outro e com a vida.

Dessa forma, o currículo deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando princípios, diretrizes, objetivos, estratégias, conteúdos e métodos, contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar.

4 PRESSUPOSTOS DISCIPLINARES

O relacionamento entre os membros da família, cada vez mais configurado como um grupo restrito, é regido por princípios e normas comuns entre as pessoas que a constituem, fazendo com que deixe de existir um padrão nacional de estrutura e comportamento familiar, o que se apresenta como um aspecto importante a ser considerado pelos docentes ao caracterizar e referenciar seus alunos.

Na complexidade dessa configuração, que ainda se constitui como célula mater. da sociedade, cabe um debate importante e atual para definir e redefinir os papéis e os modelos de vida social que cada pessoa exerce. Nessa realidade complexa e difusa, devem-se esclarecer os papéis que deem conta da necessidade de responsabilidade recíproca entre escola e o grupo familiar, para estabelecer condutas e meios que viabilizem uma parceria educativa.

Dentre os referenciais a serem desenvolvidos pelo Colégio e por extensão pelos professores, cabe destacar a necessidade de estabelecer limites e referenciais de atuação dos alunos, dos professores e do Colégio. Nesse sentido ZAGURY, contribui com essa reflexão, quando diz que *“os limites são tão importantes quanto à liberdade e fundamentais para o exercício da democracia, em que os direitos de todos têm de coexistir”*. Essa referência nos leva à reflexão sobre a necessidade de que estes limites sejam estabelecidos, e pelo exposto acima, a sociedade espera que a escola seja este local onde os limites devam ser apresentados e debatidos, para de certa forma, organizar a convivência humana, preservando a liberdade, a autonomia e o respeito.

A escola em função de sua abrangência, complexidade e heterogeneidade do ponto de vista étnico, religioso, cultural e etário, possibilita ao jovem vivenciar relacionamento humano, com o qual poderá alicerçar sua conduta como cidadão integrante e integrado em uma sociedade múltipla com a dimensão de toda a biosfera.

Dessa forma, para que o convívio escolar seja íntegro e agradável, é melhor que as leis e as normas de comportamento sejam fundamentadas numa ética, para administrar esta complexidade. Essa ética é manifesta na forma de regras que normatizam a disciplina escolar e visam ao aprimoramento do indivíduo, no sentido de que ele aprenda a ouvir e falar, a entender e aceitar, até mesmo a discordar, incentivando a criatividade, o diálogo investigativo e a criticidade, apoiada no respeito à diversidade e na pluralidade de culturas, comportamentos, emoções e sentimentos.

A disciplina no Colégio Protágoras Bueno, é então definida como “*o respeito que deve existir para e entre todos, numa tentativa incansável de fazer a humanidade funcionar com seres humanos e não como pessoas domesticadas*” (FUCK, 1999). De acordo com essa referência, ela pode ser equacionada por dois parâmetros básicos: sentido que expressa o porquê de nossa existência e de nossa razão de ser e o limite entendido como o até onde, podem ser estendidos os fazeres e os compromissos que são estabelecidos por balizas consensuais, expressas como o que pode o que não pode o que é grave, etc.

Prioritariamente, o que se pretende, através das regras de convivência, é a integração dos alunos num convívio bem delineado, no qual se evidenciem a vida cooperativa e solidária, o trabalho produtivo e o diálogo aberto, a camaradagem e o afeto, o bem-estar e o respeito, num constante exercício de cidadania amorosa, onde todos entendam a necessidade e particularidade de cada um e do todo complexo que constitui nossa sociedade e a vida como um todo íntegro e saudável.

Baseado nesses pressupostos apresentam-se a seguir, alguns itens que se constituem em normas que devem ser observadas no convívio diário nos ambientes do Colégio.

4.1 Políticas de convivências

As políticas de convivência são para mediar relacionamentos e conflitos. As faltas disciplinares cometidas pelos alunos são examinadas pelo Professor, Coordenação e Direção, respectivamente conforme grau de necessidade. Diante da gravidade e circunstâncias, são tomadas medidas para a correção de procedimentos considerados inadequados e que perturbam o funcionamento do Colégio. Um dado importante é o fato de que o diálogo e a responsabilização são as primeiras atitudes a serem tomadas. Quando esses recursos resultarem em insucesso a Coordenação convidará os pais, procurando encaminhar o aluno para um atendimento especial, caso não se integre ao processo educativo do Colégio. Havendo

necessidade, de acordo com a indisciplina, o aluno poderá receber carta de advertência, suspensão.

A política de convivência é decorrente das disposições legais e das determinações, aplicáveis a cada caso e terá a finalidade de aprimorar o ensino, a formação do educando, o bom funcionamento dos trabalhos escolares e o respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar.

A penalidade disciplinar é uma punição de caráter educativo que visa à preservação da disciplina escolar, elemento básico indispensável à formação integral do aluno, sempre respeitando o contraditório e a ampla defesa.

Os procedimentos disciplinares, sempre documentados e comunicados à família, vão da orientação pedagógica, à advertência, à suspensão da sala de aula em momentos específicos e temporários e à transferência. Em casos excepcionais, a outra unidade escolar que garanta ao educando o direito de aprender significativamente.

A advertência deve ser efetuada oralmente ao aluno e por escrito à família, dando conhecimento dos fatos e das providências tomadas pela escola;

A suspensão implica em afastamento do aluno da sala de aula, em momentos específicos e temporários, cumprindo tarefas escolares, atividades de pesquisa ou elaboração de trabalhos dentro do espaço escolar e sob orientação docente;

A transferência para outra unidade, se não for a pedido do aluno ou dos pais, será realizada somente nos casos em que o Conselho de Classe e/ou o Conselho Escolar:

Comprovarem a inadaptação do educando ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento da escola, demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse;

Demonstrarem que a medida é indicada como alternativa para o melhor desenvolvimento educacional do educando;

Avaliarem que a medida é recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do educando, dos colegas e dos docentes.

A transferência, respeitados os limites e procedimentos aqui estabelecidos, deverá ser realizada após comunicação formal ao educando e sua família, a mantenedora da instituição de ensino, a escola que o acolherá, cabendo recurso ao Conselho Estadual de Educação.

A transferência somente será efetivada caso exista vaga em outra escola, devendo ocorrer preferencialmente no período de férias e recessos, garantindo o direito à realização das avaliações do período letivo cursado na unidade onde o educando estava matriculado.

No caso em que não haja possibilidade de transferência por não existir no município outra unidade escolar com a seriação onde o aluno encontra-se matriculado, o direito subjetivo e universal à escolarização deverá ser assegurado, vedada a expulsão e procurando soluções em diálogo constante e consensual, com a família, com a Secretaria de Educação respectiva, com o Conselho Tutelar e, se necessário, com o Ministério Público.

Será assegurado ao aluno e à família o princípio constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa, de acordo com o inciso LV do Art. 5º da Constituição Brasileira.

A falta de uniforme, de material escolar e outros acessórios usados para a aprendizagem, bem como uso de adereços de uso individual e pessoal não são motivos para impedir o acesso à escola e a sala de aula, devendo a instituição, constatado o fato, iniciar diálogo com a família para buscar a melhor e mais adequada solução, ao mesmo tempo que garante o acesso as atividades escolares.

O regime disciplinar deve visar principalmente o desenvolvimento saudável do educando, o bom desempenho nas atividades escolares e o preparo para o exercício consciente e pleno da cidadania.

Cabe ao Colégio, juntamente com a família, Conselho Tutelar e Ministério Público, zelar pelo fiel cumprimento do regime disciplinar do Colégio e da legislação que o rege.

Cabe ao professor articular o processo educativo utilizando de estratégias adequadas que visem à integração e o ajustamento do aluno, impedindo a sua exclusão da sala de aula.

A escola possibilita acompanhamento ao educando que não se integrar ao processo educativo ou apresentar problemas de aprendizagem.

O educando deve se tornar responsável por sua conduta e a inobservância das normas disciplinares acarreta a aplicação educativa de orientações, de procedimentos disciplinares e de sanções com características pedagógicas, conforme a gravidade e ou reincidência das faltas. E estará sujeito a sanções como: advertência oral e/ou formal, pelo professor; orientação pela Coordenação; advertência oral e/ou formal, com registro no dossiê do educando; e no livro de registro de ocorrências; advertência escrita, com registro pelos pais ou responsáveis; afastamento temporário das atividades de sala de aula, cumprindo atividades dentro do espaço escolar.

Os casos de comportamento irregular e indisciplina apresentada pelos alunos devem ser apreciados na esfera administrativa do Colégio, aplicando as sanções previstas no regimento escolar ou, em último caso, encaminhadas ao Conselho Tutelar ou Promotoria de Justiça da Infância e Juventude para o andamento devido.

Entende-se que mediar não é punir e sim buscar minimizar as causas para não necessitar aplicar as consequências, porém após aplicar, sem obter resultados satisfatórios, as intervenções e medidas descritas no Manual do dia a dia sobre nosso Regime Disciplinar e assim comunicamos aos pais alguns comportamentos inadequados que demandam medidas sócio educativas urgentes por parte da família. Lembrando que nos casos mais graves e reincidentes, os pais serão contactados, para que juntos: Escola e Família repensem seus procedimentos e alinhem seus pensamentos em prol de medidas mais efetivas.

Quando for comprovada a absoluta inadaptação do educando ao regime do Colégio; para segurança do educando, dos colegas ou dos docentes; ou como alternativa para melhorar o desenvolvimento educacional do educando, o Colégio poderá aplicar a Transferência Pedagógica.

Na aplicação da transferência pedagógica, deve ser garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa das partes. Toda transferência deve ser avaliada e validada pelo Conselho Escolar, que inclusive pode revogá-la ou adiá-la para o fim do ano letivo, resguardando assim os direitos do educando, entre eles o de concluir o bimestre letivo, de participar nas aulas e de realizar as avaliações em curso.

5 PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio - etapa final da educação básica - é direito público e subjetivo de todos e dever do Estado e da família e será promovido e incentivado com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Resolução 07/2021, art. 27), conforme prescrito no art. 205 da Constituição Federal de 1988 e no art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei nº 9.394/1996).

Seguindo as orientações da Resolução CEE-CP 07/2021 Determinar que a carga horária dos itinerários formativos no Ensino Médio deverá conter, no mínimo, 1.200 horas, distribuídas ao longo dos três anos de sua duração, com a oferta de componentes curriculares eletivos para os estudantes, além do componente curricular Projeto de Vida. Nesta Instituição, o Novo Ensino Médio regular a duração mínima são de 3 anos, com carga horária mínima total A duração do período escolar será de 200 dias letivos com 1320 horas anuais para a Primeira Série do Ensino Médio e de 1280 horas para a Segunda e Terceira do Ensino Médio. Totalizando 3720 horas,

distribuída em pelo menos 200 dias de efetivo trabalho escolar, para os alunos que já iniciaram o Ensino Médio.

Seguindo a determinação da Resolução CEE-CP 07/2021, art.5º, que as instituições de ensino adotem, no ano letivo de 2022, de forma gradativa, começando no 1º ano do Ensino Médio: a Base Nacional Comum Curricular - Etapa Ensino Médio; as mudanças pedagógicas e organizacionais previstas na Lei n. 13.415/2017; as DCNEM atualizadas pela Resolução n. 03 do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 21 de novembro de 2018; os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos, Portaria no 1.432, de 28/12/2018.

O Colégio Protágoras Bueno orientará os alunos no processo de escolha das áreas de conhecimento ou de atuação profissional.

O Documento Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) está dividido em três partes:

Textos introdutórios que apresentam a trajetória da construção do DC-GOEM, Juventudes goianas, concepções de escola e currículo, a arquitetura geral, dentre outros;

Formação Geral Básica com uma introdução sobre como as quatro áreas de conhecimento (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias) se articulam nessa etapa de ensino, texto introdutório de cada área do conhecimento e ao final de cada texto introdutório de área, os quadros com as competências, habilidades, objetivos de aprendizagem e;

5.1 São finalidades do Ensino Médio (art. 28 Resolução 07/2021):

São finalidades do Ensino Médio, a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento, posteriores, o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina

5.2 São princípios do Ensino Médio

O Ensino Médio segundo a Resolução CEE/CP 07/2021 art. 29, possui os seguintes princípios:

- ✓ formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;
- ✓ projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal/humana, social, cidadã e profissional do estudante;
- ✓ pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- ✓ respeito aos direitos humanos como direito universal;
- ✓ compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas; sustentabilidade ambiental;
- ✓ diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural, local e do mundo do trabalho;
- ✓ indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- ✓ indissociabilidade entre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

5.3 Dez competências propostas pela BNCC

As dez competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC - Ensino Médio, que asseguram os direitos e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes:

- ✓ valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ✓ exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

- ✓ valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico cultural;
- ✓ utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- ✓ compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- ✓ valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- ✓ argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- ✓ conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;
- ✓ exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- ✓ agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Para além das competências estabelecidas no caput deste artigo as escolas devem, ao construírem seus projetos políticos pedagógicos, observar também:

- a) a utilização de metodologias que contemplem a interdisciplinaridade e a contextualização das áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares, que levem à

apropriação de saberes, a formação de atitudes e valores e ao desenvolvimento de habilidades, relacionados à sustentabilidade do ecossistema e, particularmente da biodiversidade do cerrado, pela preservação da vida e das culturas indígenas e tradicionais;

b) valorização das pautas de interações na convivência social no contexto escolar, que favoreçam a formação do estudante através do aprimoramento dos valores da cidadania inerentes a edificação da Cultura e da Paz;

Elucidar que as competências constantes da BNCC serão alcançadas a partir da mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes através de estratégias metodológicas definidas pela escola tendo em vista o alcance dos valores éticos, políticos e estéticos. Carga horária no ensino médio

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar função formativa inclusiva para todos os educandos, sejam adolescentes, jovens ou adultos, atendendo aos diferentes sujeitos, mediante diversificadas formas e metodologias pedagógicas:

6 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICO-DIDÁTICOS

A compreensão do papel de professor e de aluno, da metodologia, da função social do Colégio e dos conteúdos a serem trabalhados é um ponto fundamental para conduzir a dinâmica educativa do Colégio Protágoras Bueno. Essa aponta para uma perspectiva pedagógico-didática de natureza trans., Inter e disciplinar que tem como foco maior a liberdade, a autonomia e a ética como construtores da dignidade humana.

Nessa proposta se entende que não basta ensinar conteúdos. Dessa forma, antes de tratar de algum assunto os envolvidos debatem formas para que o assunto abordado, seja algo vivo e presente na vida dos alunos e dos professores, como diz Paulo Freire que antes de aprender a ler a pessoa deve aprender a ler o mundo.

Cabe ainda destacar que na educação há uma relação contínua entre as experiências imediatas e organizadas da cultura popular, que passam para o conhecimento sistematizado da cultura erudita e nesse sentido a educação deve propiciar ao aluno a aquisição de capacidade reflexiva e crítica que lhe possibilite a busca independente e criativa de conhecimentos.

Assim, os métodos de ensino, baseados na participação ativa dos alunos e na mediação dos professores, devem oportunizar vivências nas quais os alunos reconhecem nos conteúdos, um foco para a compreensão da realidade.

Muitos são os autores que participam do suporte teórico adotado como referencial da educação assumida pelo Colégio Protágoras Bueno. Dentre eles destacamos Paulo Freire com a proposta de que a educação deve estar apoiada na autonomia e liberdade com amorosidade, compromisso e respeito à vida; de Ausubel, com a proposição da aprendizagem significativa apoiada em ancoragens cognitivas; de Freinet com o testemunho de que se aprende na medida em que se vivenciam concreta e historicamente os conteúdos integrando a vida, os saberes e o contexto social e político; de Piaget, ao propor o desenvolvimento humano em fases de amadurecimento biológico e vivencial/cultural; de Vigotsky que da década de 1920 nos brindou ao dizer que *“aprender é mais do que pensar: é desenvolver muitas habilidades especiais para pensar sobre muitas coisas, as mais variadas e diferentes coisas que o viver nos oferece e entender todas as mensagens que a atenção e a observação possam captar do mundo que nos cerca”* e de Walon que propõe a linguagem como elemento fundante e significante da atividade educativa, na medida em que promove e viabiliza a inserção das pessoas no meio em que vive.

O processo de ensino, apoiado nesses referenciais, está caracterizado pelas ações do professor que durante todo o ano participa de programas de estudo e debate envolvendo esses autores e dos alunos que se educam concomitantemente, objetivando que todos alcancem uma crescente progressão de suas capacidades afetivas, intelectuais e culturais. Isto requer um trabalho sistematizado e integrado dos professores no planejamento e desenvolvimento das atividades dos diferentes componentes curriculares, implicando objetivos, conteúdos, métodos e formas de ensino que promovem emancipação pessoal e autonomia individual e coletiva.

Quanto aos conteúdos, merece destaque a sua contextualização, o que implica recortes na realidade, como forma para selecionar temas relevantes que nortearão a determinação de temas relevantes em torno dos quais se desenvolvem as atividades disciplinares. Os conjuntos de conteúdos tratados se organizam em torno de referenciais cognitivos que têm abrangência a diferentes disciplinas caracterizando a perspectiva interdisciplinar. Todo esse processo educativo se referencia a um conjunto de aspectos estabelecidos como princípios essenciais que refletem as opções que norteiam a filosofia e os ideais do Colégio Protágoras Bueno, caracterizando-se como perspectiva transdisciplinar. Esse procedimento se apoia em suporte teórico desenvolvido por Keim (2005).

A transdisciplinaridade, segundo Ubiratan D’Ambrósio (1999), *“vai além das limitações impostas pelos métodos e objetos das disciplinas e das interdisciplinar”*. Como enfoque holístico do conhecimento, apoia-se *“na recuperação das várias dimensões do ser humano para a compreensão do mundo na sua integralidade”*. Esse autor remete a

transdisciplinaridade a comportamentos e soluções, cujas consequências se reportam ao respeito, à solidariedade e à cooperação.

Socializar é um importante objetivo da educação que fazemos. Por isso, merecem destaque especial as metodologias participativas e de colaboração, que pressupõem as relações de respeito mútuo, de interação com o outro, de parceria e de identificação com o coletivo e nessa perspectiva, cabe destaque aos círculos de cultura propostos por Paulo Freire no conjunto de sua obra.

Tal prática envolve abertura para o diálogo, entendido como procedimento imprescindível para a boa comunicação entre os seres humanos. Através do diálogo, aprende-se a pensar, discutir, expor e defender ideias que podem resultar em construção de conhecimento. Os diálogos são imprescindíveis para a organização de projetos que se apresentam como proposta metodológica, que oportuniza o desencadeamento de situações para viabilizar problematização, investigação e pesquisa, que podem redundar em novas descobertas, conceitos e habilidades.

Com essas posições nos defrontamos com a tradição, das escolas serem local onde os conteúdos se apresentam como formas de expressão dos conhecimentos aceitos e considerados importantes pelo grupo social no qual ela está imersa.

Nesse sentido LIBÂNEO se destaca ao dizer que “*conteúdo de ensino é o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida. Englobam, portanto: conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras; habilidades cognoscitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudo, de trabalho e de convivência social; valores, convicções, atitudes*”. (1990).

Essa posição referente aos conteúdos de ensino, evidencia a posição que lhes é atribuída como instrumentos pelos quais os alunos desenvolvem as capacidades que lhes permitem produzir bens culturais, sociais e econômicos e, conforme a proposta pedagógica apoiada nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, temos os conteúdos em duas importantes perspectivas que se apresentam como Temas Relevantes e como Referenciais Cognitivos.

Essa relação dual faz com que os conteúdos sejam debatidos conforme o desejo e a necessidade do grupo e conforme a consistência de cada tema/assunto para caracterizar-se como suporte e matriz de conhecimentos contextualizados.

Além de levar em conta estes dados na organização dos conteúdos, há que se considerar a sua relevância social, determinante do estreito vínculo entre o aluno e a prática de vida, considerando o cotidiano, as práticas culturais e a linguagem entre outros aspectos também relevantes, na medida em que todas as ações e relações humanas estão carregadas de poderes e forças que fazem com que a educação seja sempre vista como algo político e, portanto, isento de neutralidade.

6.1 Objetivos da educação no ensino médio

Os objetivos do Ensino Médio seguem o art.10 da Resolução 06/2024.

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento nos estudos;
- A consolidação da organização mental do aluno, conciliando a unidade do mundo com a pluralidade de visões que dele transmitem os olhares das diversas ciências, saberes e culturas, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- A preparação básica do educando para o trabalho e para a cidadania, continuando a construir seu projeto de vida e ser capaz de se adaptar e interagir com flexibilidade a novas concepções de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- A compreensão e reflexões críticas a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares que a compõem;
- O incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos;
- A conscientização sobre as questões ambientais e suas implicações para o nosso planeta;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, de paz e de comprometimento social;
- A oportunidade de adquirir competências profissionais em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Na terceira série do Ensino Médio no Colégio Protágoras Bueno é dada ênfase especial para a preparação dos alunos para terem bom desempenho nos exames vestibulares a que serão submetidos.

6.2 Currículo para o ensino médio

O Ensino Médio é a etapa final da educação básica, que prepara o educando para a continuidade nos estudos e/ou para a inserção no mundo do trabalho (Resolução 06/2024 art. 7§ 3º).

O Ensino Médio, em todas as suas modalidades de oferta, aprofunda as competências adquiridas pelo aluno em seu itinerário formativo, consolidando os seguintes fundamentos:

- Indissociabilidade, no processo de aprendizagem, entre ensino e vida real, educação e trabalho, teoria e prática, ensino e projeto de vida;
- Integração dos conteúdos curriculares, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Compreensão e aproximação aos fundamentos científico- tecnológicos dos processos produtivos e das inovações tecnológicas;
- Integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base do Projeto Político Pedagógico e do desenvolvimento curricular, na óptica dos olhares:
- Teórico, "aprendendo a conhecer", incentivando reflexões a respeito do mundo do trabalho, da constituição das ciências, das aplicações científicas e inovações tecnológicas, dos sistemas de produção e dos processos de formação da organização social;
- Profissional, "aprendendo a fazer", oferecendo a preparação básica, para o trabalho e a oportunidade de adquirir, na medida do possível, competências profissionais específicas, em itinerários formativos que contemplem formação técnica e profissional, em resposta às demandas atuais do mundo do trabalho;
- Comportamental, "aprendendo a conviver", educando para o exercício das competências com responsabilidade ético-social, que fundamente a conduta em conjunto de valores, orientando atitudes de solidariedade, respeito à cidadania, à diversidade e promoção da cultura da paz;
- Humano, "aprendendo a ser", cooperando na realização do projeto de vida do aluno, consolidando sua formação ético-política, o progressivo desenvolvimento de sua autonomia intelectual e a capacidade de pensamento e atitudes reflexivas, críticas e prepositivas.

Na elaboração do desenho curricular, o Colégio procurará realizar a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, tornando o currículo:

Eixo integrador entre os conhecimentos de distintas naturezas, contextualizando-os em sua dimensão histórica e em relação ao contexto social contemporâneo;

Princípio educativo, que tem por fim propiciar a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos sociais e produtivo. Fundamento da seleção dos conhecimentos, metodologias, tempos, espaços, arranjos curriculares alternativos e formas de avaliação.

Os currículos do Ensino Médio, observando as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação, são organizados de acordo com a BNCC, que compreende as seguintes áreas do conhecimento:

- I. Linguagens e suas Tecnologias;
- II. Matemática e suas Tecnologias;
- III. Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- IV. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os currículos do Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A parte diversificada dos currículos deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC referente ao Ensino Médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, sociologia, Filosofia e Artes em suas diversas expressões, tais como: Artes visuais, dança, música e teatro.

O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática será obrigatório em todos os anos do Ensino Médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

Os currículos do Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta.

O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e

européia e o estudo da História e Cultura Afro- brasileira e Indígena permeará o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História do Brasil.

A carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular-BNCC não poderá ser superior a mil e oitocentas horas do total da carga horária do Ensino Médio.

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular-BNCC, as Instituições de Ensino deverão observar os padrões de desempenho estabelecidos para o Ensino Médio pela União.

A produção textual será objeto de acompanhamento e orientação pelos docentes de todas as Áreas de Conhecimento.

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre: domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

O currículo do Ensino Médio será integrado pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC e pela Parte Diversificada, que oferece os itinerários formativos, organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade da rede e das escolas, a saber.

6.3 Projeto de Vida

Será ofertado ao aluno como componente curricular o Projeto de Vida, que tem como objetivo fazer chamar a atenção dos/as estudantes para os assuntos tratados além de facilitar a reflexão necessária para as decisões que serão tomadas por cada um deles/as. Todo o processo deverá ocorrer juntamente com os recursos tecnológicos a serem utilizados, aliados ao conhecimento, ao estímulo do auto estudo, à produção de conhecimento e relação interpessoal para auxiliar na formação do/a estudante como profissional e cidadão ético, produtivo e socialmente responsável.

O Projeto de Vida é uma metodologia englobada por projetos de aprendizagem ativa e competências que estimulam o estudante a encontrar significado na sua aprendizagem ao desenvolver um projeto para si, relacionando-se com o mundo e modificando a sua realidade. Segundo Moran (2004), o Projeto de Vida deve atender a três dimensões essenciais:

Dimensão da Identidade - compreender-se, aceitar-se, realizar-se ao desenvolver autoconhecimento, autocontrole, autoconfiança entre outras características.

Dimensão da Cidadania - competências voltadas à interação social, familiar, comunitárias desenvolvidas no deslocamento para o outro e para a vida coletiva (Wallon, 1999).

Dimensão Produtiva - desenvolvimento de competências para o estabelecimento de uma vida profissional, voltada para dimensões do trabalho e seu impacto nos processos identitários e de cidadania. Não pensemos, contudo, que o Projeto de Vida se limita apenas a definir a carreira do/a estudante, ele se constrói como um auxiliar na decisão de quem eles/as desejam ser, dos valores sob os quais sua vida será direcionada.

Os conhecimentos almejados nesse processo deverão ampliar o repertório do/a nosso/a estudante e ao longo do desenvolvimento das competências auxiliar e apoiar a tomada de decisões sobre os inúmeros espaços da sua vida.

A Vida é um Projeto

- Objetivos Gerais
- Conhecer o componente curricular Projeto de Vida.
- Refletir sobre a importância da construção de um Projeto de Vida.
- Pensar sobre a importância e o papel dos Sonhos no cotidiano.
- Conhecer um pouco mais os/as colegas e sentir-se integrado/a à turma.
- Iniciar formas de autoconhecimento.
- (Re) conhecer valores sociais e individuais.
- Compreender o movimento de tais valores nesse processo de (re)conhecimento.
- Analisar as variáveis que movem o ser humano em seu autoconhecimento.

Projeto familiar

- Conhecer a própria história, construindo a identidade.
- Construir o conceito de família.
- Identificar antepassados.
- Reconhecer semelhanças, diferenças, permanências nas relações sociais, culturais e modos de vida.
- Compreender o presente a partir de referências do seu passado.
- Considerar os alicerces familiares como ponto de partida ou apoio para a construção do próprio projeto de vida

Rotina

- Identificar os próprios gostos e práticas individuais e coletivas.
- Avaliar os desdobramentos dos comportamentos em projetos futuros.
- Identificar os próprios gostos e práticas individuais e coletivas.

- Avaliar os desdobramentos dos comportamentos em projetos futuros.
- Identificar os próprios gostos e práticas individuais e coletivas.
- Avaliar os desdobramentos dos comportamentos em projetos futuros.
- Hábitos Saudáveis
- Alimentação e Sono Saudável
- Atividades Físicas
- Roteiros orientados
- a) Agenda pessoal
- b) Agenda coletiva

Dinâmicas de Estudos

- Técnicas de estudos
- Organização de estudos
- Orientação de estudos
- conhecer as variadas técnicas existentes;
- experimentar e testar cada uma dessas técnicas;
- compreender as características, as vantagens e as desvantagens de cada uma;
- apropriar-se dessas técnicas e fazer escolhas adequadas para cada tipo de estudo

Escolha profissional

- Refletir sobre as possibilidades de trajetórias realizadas na vida.
- Compreender os efeitos das escolhas realizadas.
- Refletir sobre a importância dos estudos no percurso para a conquista da realização do Projeto de Vida e para a participação na comunidade escolar.

6.4 Itinerários formativos

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

Essa nova estrutura valoriza o protagonismo juvenil, uma vez que prevê a oferta de variados itinerários formativos para atender à multiplicidade de interesses dos estudantes: o aprofundamento acadêmico e a formação técnica profissional. Além disso, ratifica a

organização do Ensino Médio por áreas do conhecimento, sem referência direta a todos os componentes que tradicionalmente compõem o currículo dessa etapa.

Os currículos do Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A definição das competências e habilidades para o Ensino Médio articula-se às aprendizagens essenciais estabelecidas para o Ensino Fundamental, com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral dos estudantes, atendendo às finalidades dessa etapa e contribuindo para que cada um deles possa construir e realizar seus projetos de vida, em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania.

A área de Linguagens, no Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias. Dar-se-á à inserção da análise semiótica. Essa área se refere ao estudo de textos em múltiplas linguagens, incluindo as digitais: como os memes, os gifs, as produções de youtubers etc. Os campos de atuação são as áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana. Por exemplo: no campo de atuação artístico-literário, temos o uso da língua voltado à produção e à leitura de contos, romances, peças de teatro, poemas. Nesse caso, trata-se de gêneros textuais e usos da linguagem com predominância da atuação artístico-literária. O componente de Língua Portuguesa diferencia-se dos demais pois uma vez que se organiza em “campos de atuação” e práticas de linguagens”. Os campos de atuação são:

- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico/literário
- Campo jornalístico-midiático, exclusivo nos anos finais

A área de Matemática, no Ensino Médio, na área de Matemática e suas Tecnologias, os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional, por meio da utilização de diferentes recursos da área.

Apostando na globalização e no avanço das tecnologias, o Colégio Protágoras conta agora com aulas de robótica. A disciplina traz, de forma interativa e divertida, a construção prática de diversos tipos de conhecimento.

O ensino da robótica estimula a interdisciplinaridade e auxilia no aprendizado de matérias básicas para os estudantes, como a matemática; auxilia também o desenvolvimento de funções básicas para a vida do aluno, como a criatividade e o raciocínio lógico.

Os estudantes são preparados para o futuro, à medida em que a sociedade se desenvolve cada vez mais baseando-se em tecnologias e ciência. Os aprendizados obtidos nas aulas são levados para o desenvolvimento de melhorias para a sociedade e para a construção de um mundo mais moderno e prático.

Outro estímulo proporcionado pela disciplina é o trabalho coletivo e a resolução de problemas em grupo. Os estudantes desenvolvem sua coletividade com a inovação e resolução manual de problemas. A disciplina auxilia na descoberta de novas possibilidades e na formação de novos cientistas brasileiros.

A área de Ciências da Natureza, no Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias propõe que os estudantes possam construir e utilizar conhecimentos específicos da área para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida e ao ambiente.

A área de Ciências Humanas, no Ensino Médio, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas amplia essa base conceitual e, mantendo referência às principais categorias da área, concentra-se na análise e na avaliação das relações sociais, dos modelos econômicos, dos processos políticos e das diversas culturas. Assim, o conjunto de competências específicas e habilidades para o Ensino Médio reafirma as competências gerais da Educação Básica, e pretende subsidiar os sistemas de ensino e as escolas a construírem currículos e propostas pedagógicas diversificados.

A parte diversificada dos currículos deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC referente ao Ensino Médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, sociologia, Filosofia e Artes em suas diversas expressões, tais como: Artes visuais, dança, música e teatro.

O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática será obrigatório em todos os anos do Ensino Médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

Os currículos do Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta.

O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia e o estudo da História e Cultura Afro- brasileira e Indígena permeará o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História do Brasil.

A carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular-BNCC não poderá ser superior a mil e oitocentas horas do total da carga horária do Ensino Médio.

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular-BNCC, as Instituições de Ensino deverão observar os padrões de desempenho estabelecidos para o Ensino Médio pela União.

A produção textual será objeto de acompanhamento e orientação pelos docentes de todas as Áreas de Conhecimento.

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre: domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

O currículo do Ensino Médio será integrado pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC e pela Parte Diversificada, que oferece os itinerários formativos, organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade da rede e das escolas, a saber.

Os itinerários formativos, previstos em lei, devem ser reconhecidos como estratégicos para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio, possibilitando opções de escolha aos estudantes. Aliás, a flexibilidade deve ser tomada como princípio obrigatório pelos sistemas e escolas de todo o País, asseguradas as competências e habilidades definidas na BNCC do Ensino Médio, que representam o perfil de saída dos estudantes dessa etapa de ensino.

Mas independentemente da opção feita, é preciso “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a

complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (DCN, 2013, p. 183).

No ano letivo foi analisado a organização curricular que melhor respondeu aos contextos e as condições: áreas, Inter áreas, componentes, projetos, centros de interesse etc., dos alunos para a oferta do itinerário formativo. O estudante poderá escolher uma entre três eletivas ofertadas; Produção de Texto, Matemática financeira ou Educação e Qualidade de Vida.

6.5 Diversidade e Educação especial

A equipe do Colégio Protágoras Bueno, compreende que para contribuir na construção de uma sociedade mais humana e empática, baseada no respeito ao próximo, precisa compreender e trabalhar a diversidade na sala de aula/atividade como uma necessidade urgente.

Desse modo cabe-nos afirmar que é responsabilidade de nós, educadores, lidar com a diversidade na escola, bem como trabalhar com nossos os (as) alunos/crianças o respeito às diferenças, afinal, a heterogeneidade não é desordem e caos, é unir diferentes pensamentos, ideais e manifestações que sejam capazes de fortalecer e enriquecer o ser humano.

A diversidade é a promoção e o resgate da verdadeira raiz da pluralidade de línguas, raças e condutas que não podem ser prejudgadas. Para trabalhar a diversidade no ambiente educacional, os profissionais de nossa instituição, precisam iniciar uma busca por suas próprias origens, como etnia, modo de falar, descendência e ascendência, discutindo-as por meio de uma globalidade de definições e conceitos que esclareçam e fortaleçam as relações humanas e sociais.

Compreende-se ser fundamental refletir com os alunos sobre os valores morais, resgatando a sua história e cultura, para despertar uma visão crítica, possibilitando a readequação das suas atitudes sociais. Ao conhecer os fatos e compreender a pluralidade que os cercam, as/os crianças/alunos tendem a se sentirem responsáveis pela transformação do seu ambiente e de sua história. A base para lidar com a diversidade em sala de aula é apresentar e esclarecer os seguintes termos:

- preconceito: a ideia ou julgamento preconcebido, sobre um povo ou uma pessoa;
- discriminação: quando os preconceitos são externados com ações ou atitudes que ferem os direitos das pessoas, utilizando para isso critérios injustos, como religião, idade, raça, gênero, etc;

- racismo: trata-se da superioridade de uma raça humana em relação às demais, características morais ou intelectuais pelo fato de se considerar superior a alguém.

Compreendemos que todo educador tem que estar consciente da importância de oferecer ao seu aluno/criança um ambiente educacional que dê prioridade e estimule o respeito à diversidade, atuando na formação de cidadãos mais bem-educados, empáticos e respeitosos.

A oferta da Educação Especial é a todos educandos que dela necessitam, amparados na legislação vigente, melhorando as condições de acesso e de permanência dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, com objetivo de intensificar o processo de inclusão no Colégio.

A família deve cooperar com o Colégio, fornecendo as informações necessárias e colaborando no itinerário formativo do aluno. Na Educação Especial haverá necessidade de apoio extensivo ou generalizado, com currículo diferenciado (objetivos, conteúdos, avaliação), com metodologia e tecnologia assistiva, que vise não somente à manutenção de determinadas aptidões, mas ao progressivo desenvolvimento do educando, de acordo como tipo de deficiência ou altas habilidades.

Os recursos de acessibilidade devem assegurar condições de acesso a esses educandos, por meio de flexibilização do currículo e uso de métodos, técnicas, tecnologias e recursos educativos e outros meios específicos para atender as necessidades apresentadas no processo educativo.

O atendimento educacional especializado nos casos em que for necessário poderá ocorrer em salas de recursos multifuncionais na própria escola.

Os educandos com altas habilidades e ou superdotados poderão concluir em menor tempo o programa escolar, através da Aceleração.

Nessa Instituição é vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza nas mensalidades, anuidades e matrículas do aluno com deficiência e com transtornos globais do desenvolvimento.

A avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando

No atendimento às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, sempre que necessária e sem custo adicional às famílias dessas crianças, deverá ser garantida:

- a presença do profissional Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais, conforme o estabelecido na legislação;
- a presença de profissionais para atuarem como apoios nas atividades pedagógicas, de alimentação, higiene e locomoção, conforme legislação.
- condições de acesso aos alunos com deficiência e mobilidade reduzida.

O Colégio busca garantir e contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos (as) alunos/crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, dispondo dos necessários recursos de acessibilidade, intensificando o processo de inclusão. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso aos (às) educandos/crianças com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, de espaços, mobiliários e equipamentos.

O atendimento educacional especializado às (aos) crianças/alunos da Educação Especial, deverá assegurar:

- Currículos, métodos, técnicas, organização e recursos educativos, específicos para atender com qualidade às suas necessidades;
- Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino, em virtude de sua capacidade e potencialidade;
- Aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar, para os educandos com altas habilidades e ou superdotados;
- Professores com habilitação para o atendimento educacional especializado, e professores de ensino regular, capacitados para a inclusão desses alunos nas classes comuns.

O Colégio buscará viabilizar a formação dos profissionais a partir das necessidades específicas apresentadas pelos alunos recebidos na instituição.

7 ORGANIZAÇÃO AVALIATIVA

No Colégio Protágoras Bueno a avaliação se apresenta como parte do processo educativo, não lhe cabendo qualquer destaque entre os aspectos constitutivos da educação, como dinâmica de formação de pessoas com autonomia e liberdade.

Em todas as etapas da educação básica o processo avaliativo tem dupla função (Resolução 06/2024, art. 49):

Diagnóstica: quando a escola avalia a si mesma, revelando os principais fatores que facilitam ou dificultam a aprendizagem do aluno, tais como deficiências do educando ou da

instituição, limitações dos docentes, inobservância das diretrizes curriculares, precariedade dos recursos físicos, metodológicos ou laboratoriais;

Formativa: levando necessariamente o Conselho de Classe a uma constante revisão do planejamento e execução das ações pedagógicas.

A avaliação, na medida do possível, se apresenta como elemento de identificação e diagnóstico, mais do que elemento determinante de valores ou julgamentos. Nessa perspectiva, o Colégio não concebe a lógica da avaliação classificatória, que se constitui num mecanismo arbitrário de controle da realidade.

O corpo docente do Colégio Protágoras Bueno compreende a avaliação da aprendizagem como dinâmica processual representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do trabalho escolar, com o qual se averigua o alcance e a abordagem dos objetivos constantes do planejamento, com a finalidade de redirecionar ou refazer o trabalho pedagógico, de forma a garantir o alcance da finalidade educativa que os orienta.

O grupo de professores tem como meta um processo avaliativo diagnóstico, no qual, prevaleça uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo educativo, que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho.

Assim, o Colégio procura resgatar o caráter da avaliação que compreende três momentos que se sobrepõem e interagem entre si:

- Verificação diagnóstica: coleta, analisa e sintetiza da forma mais objetiva possível, as manifestações dos alunos conforme aspectos cognitivos, relacionais e afetivos alinhados com as propostas educativas, desenvolvidas em cada componente curricular.

- Qualificação cognitiva: atribui níveis de qualidade para representar a aprendizagem, ao considerar um padrão (nível de expectativa), preestabelecido e admitido como válido pelo corpo docente do Colégio.

- Apreciação qualitativa: é uma dinâmica diagnóstica da qualidade das condutas e das relações. Apesar de sua alta subjetividade, caracteriza-se como um aspecto diagnóstico com o qual se viabiliza um parecer indicador de meios e formas a serem percebidas, mediadas e superadas, para a emancipação das pessoas e do processo educativo como um todo.

O processo avaliativo, a partir desses três referenciais, desenvolve-se como dinâmica que tem início no momento em que as aulas são planejadas e ocorrem durante todo o processo, apesar de ao final dos bimestres serem reunidas para ser atribuída uma nota representativa do aproveitamento do aluno em cada componente curricular.

Os objetivos apresentados no planejamento, na avaliação são investigados na medida em que explicitam conhecimentos, habilidades e atitudes, cuja compreensão, assimilação e aplicação devem manifestar-se – antes, durante e ao final de uma unidade temática – como resultados obtidos em: exercícios, tarefas de casa, discussões dirigidas, conversas informais, trabalhos individuais e coletivos, observação do comportamento, arguições orais, provas dissertativas e objetivas, entre outros.

A avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando (Resolução, 06/2024 art. 51).

Nesse contexto as avaliações nas suas especificidades, de acordo com as diferentes formas com que os conteúdos são desenvolvidos nas aulas, devem destacar que todo o processo deve ser permeado de procedimentos capazes de revelar o estágio em que o aluno se encontra, em relação ao raciocínio lógico, à organização de ideias e interpretação e à capacidade de aplicação dos conhecimentos.

Assim como a dinâmica de sala de aula e o tratamento dado ao conteúdo, as provas devem ter questões pertinentes, abrangentes, conceituais, intrigantes, significativas, interdisciplinares e relacionadas à realidade, aos fatos básicos da lógica do sistema e aos aspectos globais do tema estudado, procurando investigar de forma crítica como eles se articulam para gerar autonomia e liberdade e como podem ser geradores de dependência, submissão e alienação.

Dessa forma, um importante papel cabe à avaliação na dinâmica escolar, considerando que ela não pode se constituir num fim em si mesma, mas deve ser um processo amplo, qualitativo e diversificado, que permita: ao aluno, uma tomada de consciência de suas conquistas e possibilidades, para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender; ao professor, a obtenção de subsídios imprescindíveis para reflexão e apreciação de sua prática de ensino; ao Colégio, para definir prioridades e ações educacionais que demandam mais apoio.

Assim sendo, o Colégio procura aprimorar o caráter diagnóstico da avaliação e, para tal, conta com o Conselho de Classe, como instância mediadora das decisões referentes aos diagnósticos e à determinação das medidas cabíveis.

7.5 Critérios de avaliação

A verificação do rendimento escolar obedece sempre aos critérios de avaliação contínua e cumulativa de desempenho do aluno, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O aluno será aprovado se alcançar média 6,0 (seis) ao final do ano letivo e será avaliado considerando os seguintes aspectos: a avaliação da aprendizagem do aluno é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, orientando-se por processo diagnosticador, formador e emancipador.

A avaliação tem por objetivo:

- I. diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para estabelecer os objetivos que nortearão o planejamento da ação pedagógica;
- II. verificar os sucessos e dificuldades do aluno no processo de apropriação e construção do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- III. fornecer, aos professores, elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento;
- IV. conscientizar os alunos de seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem;
- V. embasar os professores na tomada de decisão quanto à promoção dos alunos.

A avaliação é realizada em função dos objetivos expressos na Proposta Pedagógica, planejamento anual e de acordo com as diretrizes pedagógicas emanadas do Diretor.

A avaliação tem em vista os objetivos do currículo, é feita através de observação sistemática do aluno, na assiduidade, participação nas atividades escolares, pontualidade, sociabilidade, análise de suas produções tanto individuais ou em grupo, das pesquisas, projetos, realização de avaliações, dissertativas, objetivas ou orais e simulados, bem como de outros instrumentos pedagogicamente aconselháveis.

A avaliação é um processo inerente a aprendizagem sendo atribuição do professor. Tem como objetivo identificar os sucessos e dificuldades do aluno, a fim de serem organizadas as ações educativas subsequentes. A média bimestral (MB) de cada componente curricular é a somatória das avaliações mais a nota do simulado.

A avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O aluno que perder a avaliação prevista no calendário escolar, por motivo justificado ou com atestado, pode requerer na Secretaria Escolar a segunda chamada.

O aluno que durante o bimestre não obtiver nenhuma avaliação, recebe a nota mínima registrada no diário de classe. Os pais ou responsáveis são participados, bimestralmente, do resultado do aproveitamento e frequência do aluno, através do boletim escolar. Durante o ano letivo, o aluno deve obter, em cada componente curricular, quatro médias bimestrais resultantes de avaliações do aproveitamento escolar.

7.6 Sistemática da avaliação

O Cálculo da média Bimestral (MB), de cada componente curricular é a somatória das avaliações, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{P1 + P2}{2}$$

A média anual (MA) é obtida pelo cálculo da média aritmética dos quatro bimestres dividindo-se por quatro, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ Bim.} + 2^{\circ} \text{ Bim.} + 3^{\circ} \text{ Bim.} + 4^{\circ} \text{ Bim.}}{4}$$

7.7 Aprovação e frequência

É considerado aprovado o aluno que obtiver a média anual (MA) dos quatro bimestres, igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas. A frequência às aulas e a todas as atividades escolares é obrigatória, sendo apurada do primeiro ao último dia letivo

Na(s) disciplina(s) em que o aluno obtiver Média Anual (MA) inferior a 6,0 (seis), e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual, o aluno é submetido à Avaliação Final (AF), após o cumprimento dos 204 (duzentos e quatro) dias letivos,

É igualmente aprovado, o aluno que submetido a Avaliação Final (AF) obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MA + AF}{2}$$

MA = média anual
AF = avaliação final
MF = média final.

A legislação estabelece que a média final priorize aspectos qualitativos no lugar de aspectos quantitativos. No Colégio Protágoras Bueno entende-se que nas avaliações, predomina a subjetividade, por isso a perspectiva qualitativa recebe especial atenção, desde a forma como são programadas e formuladas as avaliações, até a forma como são quantificadas, para que em todas elas, independente da modalidade, exista o foco voltado para a dimensão qualitativa e quantitativa. Um ponto importante nessa perspectiva é a conceituação do que se entende por qualitativo e quantitativo.

Assim, qualitativo se refere a atitudes e procedimentos que estimulem os alunos a verificar sua interação com o mundo, de preferência em conformidade com os princípios sociais e filosóficos defendidos pelo Colégio e inclusos nesse documento, bem como em posições propostas pelos docentes componentes da área de estudo. Desta forma a dimensão qualitativa das avaliações se encontra nas muitas formas nas quais são evidenciadas a relevância nas atitudes e nos valores adotados pelo Colégio e pelo conjunto de professores. A perspectiva quantitativa da avaliação prioriza principalmente os conteúdos desenvolvidos durante as atividades pedagógico-didáticas.

7.8 Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem é um direito legal de todo aluno que obtiver aproveitamento inferior do estabelecido pela instituição, devendo ocorrer de forma concomitante às atividades regulares e regulamentadas pelo Colégio.

A recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção contínua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas (Resolução 06/2024 art. 54).

A recuperação deve:

Ocorrer nos ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas

Ser definida no cronograma de atividades da unidade escolar

Ser prevista no PPP e regulamentada no regimento escolar;

Acontecer concomitantemente às aulas ministradas e de forma contínua, ao longo de todo o período letivo

Abranger os conteúdos curriculares do módulo/etapa/ano em que o aluno estiver matriculado;

Ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se a recuperação de conteúdos e a aprendizagem aconteceram

A unidade escolar não pode excluir o aluno do acesso à recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares.

Os estudos de recuperação são oferecidos paralelamente ao período letivo para os casos de baixo rendimento escolar, propostos e recomendados pelo Conselho de Classe. Para os alunos que perderam aulas, justificados por estarem representando o Colégio em algum evento esportivo ou cultural ou por outro motivo que o Conselho de Classe considerar relevante, será oferecido um programa de Reposição de Aulas com procedimentos pedagógico-didáticos diferenciados e adequados a cada caso.

7.9 Recuperação final

Os dias destinados a estudos de Recuperação Especial serão estabelecidos no Calendário Escolar.

Fica sujeito a estudos de Recuperação Especial o educando que tiver obtido frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da Carga Horária prevista na Matriz Curricular e média anual inferior a “6,0” (seis) em cada componente curricular.

Após os estudos de Recuperação Especial, o cálculo da Média Final (MF) será feito somando-se a Média Anual (MA) com a média da Recuperação Especial (MR), dividindo-se por 02 (dois).

7.10 Sistemática da recuperação

Para a recuperação final, o cálculo da Média Final (MF) será feito somando-se a Média Anual (MA) com a média da Recuperação Final (MR), dividindo-se por 02 (dois), de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MA + MR}{2}$$

7.11 Reposição de aulas e conteúdos

A reposição de aulas é uma proposta de apoio ao aluno que perdeu número significativo de aulas em função de representação do Colégio em eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, ou ainda por motivos de saúde ou outros que o Conselho de Classe estabelecer como relevante e necessário.

As atividades de reposição de aulas poderão ser atividades desenvolvidas com tecnologia de Educação à Distância, semipresencial ou através das aulas de recuperação de aprendizagem.

8 PRINCÍPIOS OPERACIONAIS

8.5 Promoção

A promoção do aluno para o ano seguinte, ocorre após vencer os requisitos pré-estabelecidos, em função da média mínima pré-fixada, associada à apuração da assiduidade. O Colégio adota o regime de progressão regular e admite a progressão parcial. A promoção do aluno ocorre quando ele obtiver em todas as disciplinas:

- Média anual (MA) igual ou superior a 6,0 (seis);
- Média final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis) após a Avaliação Final;
- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral da carga horária mínima prevista.

O aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis), pode ser promovido, se considerado capaz de frequentar a série seguinte, após a análise global feita pelo Conselho de Classe.

O aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis) em mais de 2 (duas) disciplinas, encontra-se retido.

É meta da escola de qualidade procurar que todo educando seja matriculado na série de acordo com sua idade e obtenha êxito na aprendizagem, sendo a retenção ou reprovação consideradas exceções e não regra (Resolução, 06/2024 art. 50).

8.6 Progressão parcial

No Ensino Médio admitem-se formas de progressão parcial. É admitido cursar a progressão parcial, ao aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis), em até 2 (duas) disciplinas.

A progressão parcial é instrumento de ensino/aprendizagem, deve ser efetuada em, no máximo, dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, sendo que este limite não se aplica à parte diversificada. No ato da matrícula do aluno, a família e o aluno serão informados de que a progressão parcial deve ser realizada durante o ano letivo.

Por regime de dependência se entende que o aluno pode cursar até duas disciplinas nas quais não alcançou a Nota Final mínima de 6,0 (seis) da 1ª e 2ª série do Ensino Médio, com direito a frequentar, regularmente, a série seguinte, da que foi reprovado. O aluno poderá concluir com aprovação as disciplinas pendentes até a conclusão da 3ª série do Ensino Médio.

O Colégio Protágoras Bueno evitará deixar o aluno de progressão na terceira série do Ensino Médio, mas se caso algum aluno ficar de progressão, esta será realizada logo após a recuperação especial ainda dentro do ano letivo.

A oferta da progressão parcial será conforme o número de alunos matriculados. Poderá ocorrer em turmas regulares, ao longo do ano letivo, ou em turmas especiais, porém, em regime concentrado.

Alunos em regime de dependência, matriculados em turmas regulares serão avaliados segundo os critérios da Sistemática de Avaliação vigente no Colégio. Sua frequência não se vincula aos dias do período letivo regular, podendo ser desenvolvida com encontros periódicos por meio de estudo orientado, em dias e horários compatíveis para a unidade escolar e para o educando.

Os que formam turmas especiais serão submetidos a idênticos parâmetros de avaliação, mas estarão integrando um programa de educação à distância em regime semipresencial.

Ao final do período de estudos concentrados, o aluno que obtiver Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis) estará aprovado.

O regime de progressão parcial pode ser realizado a partir da conclusão do período letivo em que o aluno ficou de progressão, devendo ser concluído antes ou durante o período letivo imediatamente posterior, preferencialmente no Colégio onde esteve matriculado. A unidade escolar poderá oferecer este acompanhamento presencial destinado à progressão parcial para um aluno ou para grupos de alunos, considerando melhor atendimento e a organização administrativa e pedagógica da unidade escolar.

A etapa de progressão parcial termina quando houver avaliação positiva da aprendizagem do aluno nos componentes curriculares em que estava reprovado

8.7 Transferências externas: adaptação de médias

Para o aluno transferido de outra instituição será considerado o registro de notas que dela trouxer, quando concluído o bimestre ou trimestre. Não concluído um dos bimestres ou trimestres, o Colégio adotará o regime de média aritmética das avaliações realizadas no período anual em que estiver no Colégio. Desta forma, o aluno terá as médias que compõem o sistema de avaliação adotado pela Instituição.

Para os casos omissos, o Conselho de Classe definirá os critérios de adaptação de notas e/ou médias.

8.8 Conselho de classe

O Conselho de Classe é órgão de acompanhamento das atividades de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas previstas e aprovadas neste Projeto Político Pedagógico e no Regimento para cada sala de aula (Resolução 06/2024 art. 29).

O Conselho de Classe da absoluta prioridade:

- Ao processo de aprendizagem do aluno, ao seu acompanhamento e imediata recuperação individual, à decisão sobre aprovação ou retenção conclusiva na seriação cursada, avaliando recursos, dando direito à ampla defesa e respondendo às consultas;
- À análise dos processos de ensino/aprendizagem e de seus resultados avaliando cada aluno em sua individualidade, relacionando-o como desempenho da turma, com a organização

dos conteúdos, com a atualização das metodologias aplicadas, com as modalidades do acompanhamento individual e com a realização tempestiva da recuperação paralela;

- À realização de condições adequadas de trabalho no exercício da atividade docente;
- Ao planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino e do trabalho pedagógico e didático nas equipes dos docentes de cada área de conhecimento;
- Ao monitoramento dos índices de aprovação, reprovação, desistência, transferência e abandono dos alunos, levantando causas e sugerindo soluções a serem avaliadas pela comunidade escolar;
- À determinação e aplicação do processo de recuperação e dos instrumentos de classificação, reclassificação e de encaminhar solicitação de transferência, quando absolutamente necessária;
- À observância das diretrizes de convivência social e comportamentais, consensualmente assumidas e dos procedimentos disciplinares a serem adotados, previstas no Regimento Escolar;
- À constante e pacífica interação com as famílias, que têm direito de serem informadas e o de ver de acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos;
- À identificação e ao acompanhamento acolhedor dos alunos que apresentam condições especiais de saúde física/psíquica ou desenvolvimento diferenciado do padrão dos demais alunos.

O Conselho de Classe, na avaliação do processo de desenvolvimento da aprendizagem de todos os educandos de cada turma, além da imediata recuperação individual de falhas e lacunas na aprendizagem dos conteúdos, tomará as medidas que se fizerem necessárias para programar e garantir a recuperação paralela, continua, concomitante coletiva e individualizada em todas as fases do período letivo, direito do aluno, visando à recuperação imediata daqueles que apresentarem dificuldades de qualquer natureza.

O Conselho de Classe é constituído pelo Diretor, Coordenador Pedagógico, Secretário Escolar e por todos os professores da respectiva turma, representantes de alunos pais ou responsáveis.

As decisões do Conselho de Classe, quando tomadas no exercício legal de sua atuação e no respeito às normas educacionais, podem ser revisadas ou modificadas por ele mesmo, mediante recurso interposto pelo interessado ou por seu representante legal, no prazo estabelecido no Regimento Escolar, 5 (cinco) dias.

As decisões do Conselho de Classe cabem recurso, em última instância, ao Conselho Estadual de Educação de Goiás, que poderá revogá-las, no todo ou em parte, podendo determinar atos a serem revistos ou praticados novamente.

O Conselho de Classe, ao final de cada bimestre, deve realizar amplo debate sobre o processo e prática pedagógica, o ensino ministrado, a aprendizagem, a avaliação e a recuperação paralela, desenvolvidos ao longo do curso, sugerindo, quando for o caso, mudanças e adaptações que se fizerem necessárias no PPP e no Regimento, com vistas ao aprimoramento do processo educativo.

As conclusões do Conselho de Classe devem ser fielmente documentadas, circunstanciadas, anotadas em seu inteiro teor e assinada por todos os conselheiros, dando-se ciência de seu inteiro teor a todos os participantes no prazo de 5(cinco) dias, contados a partir de sua realização.

Na avaliação, o Conselho de Classe deve obrigatoriamente analisar o desempenho global do aluno, o processo progressivo de seu desempenho e dos resultados finais por ele obtidos durante o período letivo no conjunto dos componentes curriculares e relevar as condições peculiares físicas e psicológicas de alunos em tratamento de saúde ou em situações de instabilidade ou fragilidades.

8.9 Matrícula

A matrícula é o ato formal que vincula o educando a uma escola, devidamente credenciada e autorizada, conferindo-lhe todos os direitos e deveres inerentes à escolarização, devendo ser renovada em cada período ou ano letivo. (Resolução 06/2024 Artigo. 37)

A matrícula é direito público subjetivo em consonância com Direito à Educação e a obrigatoriedade do ensino, devendo a escola dar e garantir acesso a todos e todas que a procurarem, independente de data, do período letivo ou de escolaridade anterior.

No Colégio Protágoras Bueno não se nega a matrícula a educandos em idade escolar, respeitadas as disposições legais que regem a matéria.

No ato da matrícula a escola dará ciência ao educando e sua família do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar.

O Colégio Protágoras Bueno conta em seu Regimento Escolar os documentos a serem apresentados para matrícula inicial, por transferência ou em regime de progressão parcial e os

procedimentos para adaptar, aproveitar estudos, avançar, classificar ou reclassificar, respeitada a legislação em vigor.

A matrícula pode ser feita:

- ✓ Para ingresso, considerada inicial, respeitando a idade, a escolaridade anterior e a legislação pertinente;
- ✓ Por transferência, quando o educando se desvincula de uma escola e vincula-se, ato contínuo, a outra, para prosseguimento de estudos;
- ✓ Para progressão parcial, é aquela matrícula por meio da qual o educando não obtendo êxito final em até 02 (dois) componentes curriculares da BNCC, em regime seriado, poderão cursá-los de forma contínua e concomitante, garantido a continuidade de estudos na série subsequente.

Os registros escolares referentes à aprovação ou não, ao aproveitamento e à assiduidade do educando é de responsabilidade da escola onde estiver matriculado.

A responsabilidade de apresentação e entrega de documentos, pessoais e escolares, do educando no ato da matrícula ou no prazo de 60 em até (sessenta) dias, em casos excepcionais, é da família e/ou responsável legal.

Os registros escolares referentes ao educando em transferência são de responsabilidade da escola de origem até a data da transferência, devendo a instituição de destino transpor os dados, sem modificações, para a nova documentação escolar, considerando o princípio da segurança jurídica e o Regimento Escolar da instituição anterior.

Ao educando em processo de transferência, cuja matrícula ainda não se tenha concretizado por falta de documentação é permitida a frequência, momento em que a escola de destino envidará esforços para solucionar o fato junto a escola de origem; não havendo a apresentação dos documentos, em prazo razoável, a escola de destino deverá estabelecer procedimentos pedagógicos adequados, nos termos da legislação, para regularizar a vida escolar do educando.

Caso se apure irregularidade na documentação de aluno matriculado por transferência após concretizada a matrícula na escola de destino, e não se apurando má fé do estudante ou de seu responsável, cabe à nova escola o ônus da regularização da vida escolar em questão, o que consistirá, sempre, de processo de avaliação do aluno, seguido de aproveitamento de estudos, de classificação ou reclassificação, para fins de regularização, sendo obrigatório o registro e o arquivamento das avaliações feitas, conforme o previsto no Regimento Escolar e na legislação pertinente.

A matrícula em regime de progressão parcial deverá estar prevista no Regimento Escolar, preservada a sequência do currículo, integrando o PPP e o Regimento quanto a seu plano especial de ensino, a sua duração e carga horária.

A família, na matrícula, de alunos com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tem que notificar oficialmente a escola, apresentando laudos médicos e/ou orientações psicopedagógicas que exijam acompanhamento individualizado ou atendimento educacional especializado.

A matrícula é a vinculação do aluno ao Colégio e será efetuada conforme estas diretrizes e época fixada pelo Departamento de Educação e legislação vigente.

A matrícula ou sua renovação para alunos, em regime seriado anual, é feita anualmente. A determinação do período e dos documentos necessários para efetivação da matrícula ou a sua renovação, serão especificadas nas instruções para tal fim, determinadas pela Direção do Colégio.

A renovação da matrícula dos alunos do Colégio é realizada após a conclusão do ano letivo, em época que antecede ao fixado para a matrícula dos alunos novatos. A matrícula, ou sua renovação é requerida pelos pais ou responsáveis para aluno menor de idade, ou pelos pais ou responsáveis para aluno se maior de idade.

No ato da matrícula a Unidade Escolar dará ciência ao educando e sua família do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar.

A família na matrícula, de alunos com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tem que notificar oficialmente o Colégio, apresentando laudos médicos e/ou orientações psicopedagógicas que exijam acompanhamento individualizado ou atendimento educacional especializado

A matrícula no Colégio compreende:

- Admissão de alunos novos;
- Rematrículas de alunos já existentes;
- Admissão de alunos por transferência.

O ingresso de alunos se dá em qualquer época, respeitando a construção de seu conhecimento, a capacidade física do Colégio e as presentes diretrizes, mediante requerimento do pai ou responsável ou do próprio aluno, quando for maior de idade, com apresentação da certidão de nascimento e um comprovante de escolarização (fichas descritivas, históricos, relatórios, etc.).

Este requerimento deverá conter declaração expressa das normas e regulamentos do Colégio da qual o pai ou responsável receberá cópia no ato da matrícula.

No ato da matrícula o educando e sua família terão ciência do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar e deverá ser apresentado no ato da matrícula:

Consideram-se informações que, obrigatoriamente, devem constar dos registros administrativos das instituições de ensino referentes aos seus educandos:

- Cópia da Certidão de Nascimento e, conforme o caso, cópia do termo de guarda ou de tutela ou de acolhimento institucional;
- Se o aluno entrar após o primeiro bimestre deve apresentar a ficha de aproveitamento individual da Unidade Escolar que frequentava.
- CPF do aluno,
- Documentos Pessoais dos Responsável,
- Requerimento dos pais ou responsável(s) pelo aluno;
- Comprovante de endereço, atualizado, dos pais ou responsável(is);
- Relatório Médico, prescrições, atestados médicos para os alunos, cujas especificidades demandam esses documentos;

8.10 Transferência

Em caso de transferência do aluno, (Resolução 06/2024 Artigo. 176). Entre estabelecimentos situados no país, a escola que transfere o aluno deve entregar documentação e histórico escolar ao aluno e a escola que o recebe deve reclassificá-lo de acordo com a documentação e o histórico escolar apresentado, tendo como base as normas curriculares gerais;

Para escolas do exterior, onde vigore calendário escolar diferente do adotado no Sistema Educativo do Estado de Goiás, a unidade escolar pode antecipar, em caráter excepcional, as avaliações finais do período letivo, desde que haja comprovada aceitação do aluno por parte da unidade receptora ou urgência de transferência para o exterior.

Serão admitidas transferências no transcorrer de todo ano letivo de acordo com o plano político – administrativo – pedagógico do Colégio.

Para efeito de matrícula por transferência, deverão ser apresentados o documento de identidade do educando e o histórico escolar do educando.

O Colégio poderá aceitar transferência e efetuar matrícula de educandos procedentes de outros municípios, estados ou do estrangeiro que, por motivos relevantes, não possam apresentar a documentação exigida, respeitada a legislação, o regimento e o plano político-administrativo-pedagógico do Colégio.

Os educandos recebidos por transferência, cujo currículo de origem indique ausência de componente curricular, em relação ao do Colégio de destino, estão sujeitos ao processo de adaptação, respeitada a legislação vigente. Caberá ao Colégio comparar, analisar e adaptar o educando de acordo com seu plano político – administrativo – pedagógico.

8.11 Classificação

Classificação é o processo legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa do Ensino Médio, (Resolução 06/2024 art. 43 § 1).

- a) Por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria escola;
- b) Por transferência para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior;
- c) Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pelo Colégio que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

A classificação exige avaliação qualitativa individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve obrigatoriamente:

- Ser definida e regulamentada no PPP da Unidade Escolar;
- Ser determinada pela Unidade Escolar e validada pelo Conselho de Classe,
- Abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular
- Ser realizada por uma Comissão de docentes da unidade, nomeada pela Unidade Escolar, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas
- Ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis;
- Ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno.

A Classificação pode ser adotada antes do início do ano letivo aos educandos que comprovem não possuir escolarização anterior ou que se achem fora do Sistema Educativo do Estado, e que demonstrem de forma satisfatória grau de desenvolvimento e experiência compatíveis àquela série para qual for submetido à avaliação.

8.12 Reclassificação no ensino médio

A Reclassificação segundo a Resolução 06/2024 art. 43 § 2, é o processo legal mediante o qual o aluno é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo.

A reclassificação exige avaliação qualitativa individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve obrigatoriamente:

- Ser definida e regulamentada no PPP da Unidade Escolar;
- Ser determinada pela Unidade Escolar e validada pelo Conselho de Classe,
- Abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular
- Ser realizada por uma Comissão de docentes da unidade, nomeada pela Unidade Escolar, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas
- Ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis;
- Ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno.
- O aluno não pode ser reclassificado para série mais elevada, na hipótese de encontrar-se retido ou em dependência.
- Não se aplica o instituto de reclassificação ao aluno que está cursando o último ano do Ensino Médio, que deve ser cursado integralmente

O nome e a habilitação de cada componente da banca examinadora serão fixados no Colégio no prazo de 15 (quinze) dias antes da aplicação das provas de classificação e reclassificação.

Após realização Reclassificação os resultados obtidos pelo educando serão lavrados em ata e demais registros escolares.

8.13 Aproveitamento de estudos

Aproveitamento de Estudos é o aproveitamento realizado com êxito e feito de acordo com os seguintes procedimentos: apresentação de documentos de estudos concluídos com êxito em quaisquer cursos ou exames legalmente autorizados, no mesmo nível e análise de documentos comprobatórios de estudos referentes a disciplinas, séries, períodos e outras formas de organização de ensino, compatibilizados com os conteúdos da proposta curricular do Colégio.

8.14 Avanço

O avanço de estudos é propiciado ao educando que demonstre grau de desenvolvimento e rendimento superiores aos dos demais, mediante avaliação qualitativa e atestado pelo Conselho de Classe, de forma circunstanciada, promovido para série compatível com seu grau de desenvolvimento.

É de a competência do Colégio viabilizar o avanço, em conjunto com a Direção, Coordenação Pedagógica e Educadores para diagnosticar a necessidade de aplicação desse recurso e proceder a avaliação que cada situação requer.

Os procedimentos adotados para o avanço serão registrados em ata, para esse fim, cuja cópia será anexada à pasta individual do educando, após parecer do Conselho de Classe e homologação do mesmo.

8.15 Aceleração

Aceleração é destinada a grupos de alunos com defasagem na idade/série visando à sua melhor adequação e à obtenção de competências da educação básica em períodos mais céleres, por meio de uso de tempos, espaços e metodologias educacionais apropriadas.

9. PROJETOS e TEMAS RELEVANTES

A organização curricular do Ensino Médio, tem uma Base Nacional Comum Curricular-BNCC e uma parte diversificada, que constituem um todo integrado, de modo a oferecer no processo educativo conhecimentos e saberes universais, necessários ao ser humano

contemporâneo, junto com uma formação advinda das culturas e realidades regionais, das demandas dos grupos sociais, das famílias e dos estudantes, de acordo com seu projeto de vida, seus múltiplos interesses e a fase de seu desenvolvimento (Resolução 06/2024 art. 24).

A parte diversificada, abrange as Áreas de Conhecimento e os temas relevantes, estas áreas poderão ser desenvolvidas por meio de metodologia projetos. São temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos (Resolução 06/2024 art. 27, § 1º).

9.1 Natureza dos projetos

O Colégio Protágoras Bueno elenca, anualmente, um rol de projetos a serem desenvolvidos durante todo o ano letivo. Tais projetos são de natureza flexível, passíveis de mudanças, adequações, reelaborações e interferências, tendo em vista que são contemplados frente às necessidades e interesses dos alunos do Colégio que participam ativamente das tomadas de decisões, problematizações e encaminhamento desses projetos.

Assim, o Colégio Protágoras Bueno privilegia a formação de alunos participativos, atuantes e com grau de envolvimento e responsabilidade sobre os interesses coletivos elaborados e desenvolvidos no Colégio.

A seguir apresentamos rol de projetos desenvolvidos para o ano de 2010/2011 com síntese de seus objetivos, uma vez que o projeto, inicialmente, é esboçado para posterior ser construído já com todas as resoluções, posições, propostas e resultados alcançados no seu desenrolar.

9.2 Projetos

1º Bimestre

- Projeto vida saudável – esportes
- Projeto sustentabilidade ambiental
- Projeto cerrado

2º Bimestre

- Projeto pesquisa e ciência
- Projeto arte e cultura
- Projeto festas culturais (história, cultura afro-brasileira e indígena)
- Valorização do idoso
- Projeto construindo valores morais e éticos (prevenção e enfrentamento ao bullying)

3º Bimestre

- Projeto círculo de pais
- Projeto voluntariado
- Projeto organização social

4º Bimestre

- Projeto previ-drogas
- Projeto proerd no Colégio
- Projeto informática

9.3 Calendário escolar

O calendário escolar será elaborado de acordo com a legislação vigente pelo Conselho Deliberativo Escolar e a Direção, que fixará os dias letivos, dias de trabalho escolar, dias de estudo, reuniões pedagógicas, conselho de classe, recesso escolar e demais eventos.

O início e o término do ano letivo serão fixados pela Secretaria de Estado da Educação e Desporto.

9.4 Publicidade

O Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar estão disponíveis por meio de material impresso, entregues no início do ano letivo, na secretaria da Escola. Estão também nos nossos canais de comunicação e utilização de mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.). Caso seja solicitado enviamos por e-mail ou WhatsApp.

9.5 Avaliação do Projeto Político Pedagógico

A avaliação do Projeto Político Pedagógico permite propor soluções para dificuldades encontradas no decorrer da prática diária. A proposta, Político-pedagógica, deverá ser acompanhada e avaliada periodicamente a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido pelo grupo.

O processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade, bem como a proposição de alternativas de ação – momento de criação coletiva. (Veiga, 1996:132).

Serão levantados continuamente os pontos positivos e negativos que permearão a retroalimentação deste projeto de ensino, e serão evidenciadas as dificuldades surgidas.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico permite, também, propor soluções para problemas encontrados, como por exemplo: diminuição do número de educandos, problemas administrativos e financeiros, material didático inadequado, dificuldade na organização pedagógica, necessidade de treinamento, atualização de professores e necessidade de modernização.

A avaliação desta proposta se dará após a realização das atividades e reuniões da Comunidade escolar e Pais, visando à melhoria da qualidade do trabalho escolar. Assim, esta proposta não se encontra finalizada e, sofrerá certamente mudanças aceitando sugestão que venham melhorar nossa prática e que nos ajude a cumprir nosso papel de educadores.

BIBLIOGRAFIA

- AHLERT, A. **A Eticidade da Educação**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 1999.
- ASSMANN, H. **Reeducação** – Qualidade, Produtividade e Criatividade: Caminho para a Escola Excelente do Século XXI. São Paulo: McGraw-Hill Ltda., 1995.
- _____. **Reencantar a Educação**: Rumo à Sociedade Aprendiz. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CALDEIRA, A.M.S. Avaliação e Processo e Ensino-aprendizagem. **Presença Pedagógica**, v.3, n.17, 1997.
- CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.
- _____. **Sabedoria Incomum**. São Paulo: Cultrix, 1998.
- CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. **A Canção da Inteiraça**: Uma Visão Holística da Educação. São Paulo: Sumus, 1995.
- CIRCUITO PROGRAD. **Anais do III Circuito PROGRAD – O Projeto Pedagógico de seu curso está sendo construído por você?** São Paulo: Pró-reitoria de Graduação, UNESP, 1995.
- CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO CEE/CP N. 003**, de 16 de fevereiro de 2018.
- DALMÁS, A. **Planejamento Participativo na Escola**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- D'AMBRÓSIO, U. **Globalização e Multiculturalismo**. Fio do Mestrado. Blumenau: FURB, 1996.
- _____. **Educação para uma sociedade em transição**. Campinas: Papirus, 1999.
- DEMO, P. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 1993.
- _____. **Avaliação sob o olhar propedêutico**. Campinas: Papirus, 1996.
- Documento Curricular para Goiás (DC-GO). Goiânia/GO: CONSED/ UNDIME Goiás, 2018
- Documento Curricular para Goiás (DC-GOEM). Goiânia/GO, Goiás, 2021
- FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papirus, 1995.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- _____. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GANDIN, D. **Escola e Transformação Social**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____. **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GONÇALVES, F.S. Avaliação: atividade consciente e produtiva. **Presença Pedagógica**, jan/fev, 1993, n. 13, p.93 – 95.
- GROSSI, E.P.; BORDIN, J. **Paixão de Aprender**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- IECLB. **Documentos de Educação** – IECLB. Série Documentos 2. São Leopoldo, 1994.
- _____. **Documentos de Educação** – IECLB. Série Documentos 4. São Leopoldo, 2001.
- KEIM, E.J. A Complexidade do Saber. In. BOHN, H.I. (Org.). **Faces do Saber**. Florianópolis: Insular, 2002.
- LEI nº 9.394 DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 20/12/1996.
- LEI COMPLEMENTAR Nº 170/SC, 07/08/1998.
- LIBÂNEO, J.C. **Didática**. Petrópolis: Vozes, 1990.
- LIPMAN, M., et al. **Filosofia na Sala de Aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1980.
- _____. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- _____. **Avaliação da Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1997.
- LUTERO, M. **Educação e reforma**. São Leopoldo: Sinodal, 2000.
- _____. **Da Liberdade Cristã**. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

- LUTERO, M. **Pelo Evangelho de Cristo** – Obras selecionadas de momentos decisivos da Reforma. Porto Alegre: Concórdia, 1984.
- MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I.M. **Por que Planejar? Como Planejar?** Petrópolis: Vozes, 1998.
- MORETTO, V.P. Os Novos Rumos da Educação. **Dois Pontos: Teoria & Prática em Gestão Educacional**, v. 5, n. 42, maio/junho, p. 53 – 54, 1999.
- NOGUEIRA, N.R. **Interdisciplinaridade Aplicada**. São Paulo: Érica, 1998.
- OLIVEIRA, L.B. **Formação de Docentes para o Ensino Religioso**: Perspectivas e Impulsos a Partir da Ética Social de Martinho Lutero. São Leopoldo. Tese de doutorado, EST, 2003.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Ensino Médio**, 1999.
- PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA. Educação Infantil – Ensino Fundamental e Médio, 1998.
- RATHS, E.L.; et al. **Ensinar a Pensar**. São Paulo: E.P.U., 1977.
- REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico. Conjunto Educacional Dr. Blumenau**. Pomerode, SC: Mimeo, 2004.
- _____. **Projeto Político Pedagógico**. Instituto Superior e Centro Educacional Luterano-Bom Jesus/IELUSC. Joinville, SC: Mimeo, 2004.
- _____. **Textos Orientadores para a Educação Evangélico-Luterana**. São Leopoldo: Sinodal, 2005.
- REGO, T.C. **Vygotsky**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- RÜCKERT, M.D. **A coordenação e a significação e ressignificação de sua práxis pedagógica na Rede Sinodal de Educação**. São Leopoldo: EST/IEPG, dissertação de mestrado, 2005.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1992.
- SILCA, T.M.N. **A Construção do Currículo na Sala de Aula**: o Professor Como Pesquisador. São Paulo: E.P.U., 1990.
- Resolução CEE-CP N.01 de 24 de janeiro de 2022
- Resolução CEE-CP N. 07/2021, DE 08 DE OUTUBRO DE 2021.
- Resolução CEE/CP nº 06, de 20 de setembro de 2024
- Resolução CEE/CP nº 08, de 09 de outubro de 2024
- Resolução Conselho Nacional de Educação/CEB nº 7/2010
- TAILLE, Y.L.; et al. **Piaget – Vygotsky – Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão**. São Paulo: Summus Editorial, 1992.
- VEIGA, I.P. Alencastro. **Didática: O Ensino e suas Relações**. Campinas: Papirus, 1997.
- VIGOTSKY, L.S. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- WEINGAERTNER, M. **Perfil Luterano em Debate**. Curitiba: Encontro, 2003. **ANEXOS**
- ANEXO 1 - Calendário Escolar

Protágoras – Calendário Escolar

Calendário Escolar 2025

Semana Pedagógica

Início e Término do Semestre Letivo

Recesso escolar / Feriado

Férias

Recuperação/ Avaliação Final/ Entrega de resultados

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

09 dias

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

20 dias

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

31 18 dias

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

19 dias

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

21 dias

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

30 20 dias

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1 dia

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

21 dias

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

22 dias

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

22 dias

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

19 dias

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

8 dias

1º SEMESTRE

DIAS LETIVOS

2º SEMESTRE

DIAS LETIVOS

Janeiro	09	Julho	1
Fevereiro	20	Agosto	21
Março	18	Setembro	22
Abril	19	Outubro	22
Maio	21	Novembro	19
Junho	20	Dezembro	8
Sub-Total	107	Sub-Total	93

TOTAL: 200 dias

Observações:

- As atividades Multidisciplinares serão desenvolvidas de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola;
- De 13/01 a 17/01 – Semana Pedagógica;
- Dia 20/01 – Início do 1º Semestre Letivo / Término: 30/06
- Dia 31/07 – Início do 2º Semestre Letivo / Término: 09/12
- *Dia 15 de outubro – Data comemorativa do Dia do Professor e do Auxiliar de Administração Escolar;
- De 10/12 a 19/12 – reservado para recuperação, avaliação final e entrega de resultados;
- Carga horária mínima:
- a) Pré-Escola (4 e 5 anos de idade) - 200 dias letivos anuais, 800 horas e frequência mínima obrigatória de 60%;
- b) 1º ao 9º Ano e Ensino Médio - 200 dias letivos anuais, 800 horas, Novo Ensino Médio, mínimo de 1000 horas; frequência mínima obrigatória de 75%;

Feriados/ Recesso Escolar:

JANEIRO: 01-Confraternização Universal
MARÇO: 03 e 04 - Carnaval/ 05-Quarta-feira cinzas
ABRIL: 17 e 18-Semana Santa 21-Tiradentes
MAIO: 01-Dia do Trabalhador 24-Padroeira de Goiânia

JUNHO: 19-Corpus Christi
SETEMBRO: 07-Independência do Brasil
OUTUBRO: 12-Dia da Padroeira do Brasil 24-Aniversário de Goiânia
NOVEMBRO: 02-Finados 15-Proclamação da República 20-Zumbi e Consciência Negra

Protágoras – Matriz Curricular

Colégio Protágoras Bueno - Matriz Curricular - Novo Ensino Médio com Itinerário Formativo										
	ÁREAS DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	1ª série		2ª série		3ª série		CH TOTAL
				H/Aula	CHA	H/Aula	CHA	H/Aula	CHA	H/Aula
BASE NACIONAL COMUM	I- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS		Língua Portuguesa	6	240	6	240	6	240	18
			Arte	1	40	1	40	1	40	3
			Educação Física	1	40					1
			Língua Inglesa	2	80	2	80	2	80	6
	II- CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		Física	3	120	3	120	3	120	9
			Química	3	120	3	120	3	120	9
			Biologia	3	120	3	120	3	120	9
	III- MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		Matemática	5	200	5	200	5	200	15
	IV- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		História	2	80	2	80	2	80	6
			Geografia	2	80	2	80	2	80	6
			Filosofia	1	40	1	40	1	40	3
			Sociologia	1	40	1	40	1	40	3
	SUBTOTAL			30	1200	29	1160	29	1160	88
2-ELETIVAS NÚCLEO LIVRE	2 - PROJETO DE VIDA		Projeto de vida	1	40	1	40	1	40	3
	Propor no mínimo três opções, o alunos escolhe duas opções	I- LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Produção de Texto	1	40	1	40	1	40	40
		III- MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática Financeira	1	40	1	40	1	40	40
		II- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Mundo do Trabalho	1	40	1	40	1	40	40
	TOTAL GERAL			33	1320	32	1280	32	1280	93

Observações:

- A duração do período escolar será de 200 dias letivos com 1320 horas anuais para a Primeira Série do Ensino Médio e de 1280 horas para a Segunda e Terceira do Ensino Médio. Totalizando 3720 horas.
- Esta Matriz curricular obedece a nova BNCC, ofertando o Projeto de Vida e as Eletivas.
- Serão propostas no mínimo 3 Eletivas, sendo facultativo ao aluno a escolha de duas Eletivas para compor o Itinerário Formativo.
- O Componente Curricular de Língua Portuguesa contempla: gramática, redação e literatura.
- O conteúdo de História do Brasil e de Goiás estão integrados ao componente curricular de História.
- Prevenção e Enfrentamento ao Bullying (Lei nº 17.151/12), integrados aos componentes curriculares.
- Cultura, História Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645/08), estão inseridos aos componentes curriculares de Arte, História, Língua Portuguesa e Geografia;
- Os conteúdos voltados ao processo de envelhecimento e o respeito a valorização do idoso são integrados aos componentes curriculares. Res. Nº 171/2005- CEE/Goiás;
- A Educação Física é componente curricular obrigatório e a modalidade de sua oferta será regulamentada no PPP da escola, sendo facultativa ao educando apenas nas circunstâncias previstas na LDB;
- São temas relevantes: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao Bullying e direitos dos Idosos.

ANEXO 4 - Projetos

1. PROJETO VIDA SAUDÁVEL – ESPORTES

Este projeto tem a finalidade de promover atividades esportivas extracurriculares em diferentes modalidades.

As práticas desportivas, muito além dos aspectos biológicos e desempenho físico, visam ao desenvolvimento de uma consciência participativa, cooperativa e solidária, portanto cidadã. Promovem a sociabilidade, o amadurecimento emocional e psicomotor do indivíduo, favorecendo o aprendizado do saber ganhar e saber perder, do repartir, do organizar, do liderar, do persistir e do ser responsável.

São objetivos do projeto esportes:

- Proporcionar através de atividades prazerosas, o hábito saudável da prática de uma atividade desportiva, para o seu bem estar, melhorando a sua qualidade de vida.
- Contribuir para que o aluno, ao terminar o período de aprendizado, saiba diferenciar várias situações da modalidade praticada.
- Desenvolver competições como incentivo, possibilitando a participação de todos os alunos, sem ter a competição como foco principal das atividades.

2. PROJETO SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL / PROJETO CERRADO

Esse projeto tem como intuito o estudo da dinâmica promovida pelos humanos nos ambientes da biosfera, caracterizados pelo foco da eco-desorganização/organização que interfere, promove e mantêm a vida em nosso planeta. É um programa que se envolve diretamente com a política ambiental do Colégio Protágoras Bueno, visando ao desenvolvimento de atividades que culminem de forma objetiva em ações que interfiram na qualidade ambiental do Colégio.

Esse projeto engloba:

- a) Desenvolvimento da política ambiental do Colégio que
 - Fundamenta o Sistema de Gestão Ambiental;
 - Organiza o guia de gestão ambiental;
- b) Levantamento da qualidade ambiental do Colégio;
- c) Controle e conscientização do(a):

- Gasto de energia elétrica;
 - Gasto de água;
 - Geração de resíduos.
 - Coleta seletiva
- d) Suporte teórico e prático para a educação ambiental desenvolvida no Colégio;
- e) Organização de palestras, oficinas ou quaisquer atividades que tenham como intuito a promoção da educação ambiental.
- f) Suporte e apoio à direção no que se refere à questão ambiental.

3. PROJETO CERRADO

A fim de conhecer e explorar, além dos livros didáticos, a riqueza e características do meio em que estamos, o Projeto Cerrado busca alimentar em nossos alunos ambição pela preservação dos recursos naturais e produtivos de reservas naturais do bioma.

Integra-se à esse projeto a visita ao Memorial do Cerrado, um complexo científico que funciona no Campus 2 da UCG e reúne, além do museu fechado, a Vila Cenográfica Santa Luzia, a Aldeia Timbira, o Quilombo e a Fazenda Baraúnas, representando as diversas formas de ocupação do bioma e os modelos de relacionamento com a natureza e a sociedade.

4. PROJETO PESQUISA E CIÊNCIA

Esse projeto tem a proposta de desenvolver um conhecimento científico que permita a compreensão e a integração dos alunos ao seu ambiente, formando cidadãos conscientes, críticos e atuantes em uma sociedade desigual e em constante mudança. Apresenta-se como proposta de atividade interdisciplinar, na medida em que busca a interconexão do conhecimento nas esferas do saber e do fazer.

Entre as expectativas do projeto, está a de desenvolver pesquisas voltadas para as necessidades da sociedade como um todo, propondo também atividades de cunho social. Com isso, se pretende aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula, às demandas verificadas na comunidade, visando o bem estar de todos e a vida com qualidade.

Esse projeto almeja:

- construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área da biologia, da ecologia e da física;

- desenvolver a coleta e análise de informações, formular juízos de valor, argumentar, analisar e avaliar os argumentos, a tomada de decisões, a organização e gestão de trabalho e o pensamento;
- desenvolver competências sócio-afetivas;
- utilizar o potencial da Internet em pesquisas sobre esta temática.

5. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO DE FÍSICA/QUÍMICA

Coordenador e executor: Prof. Leon Italo Brasil Homar

Nome do Projeto:

Física e Química Experimental para o Ensino Médio: 1^a e 2^a Série

Proponente:

Colégio Protágoras Bueno

Coordenador

Prof. Leon Italo Brasil Homar

Duração da Implantação do Projeto:

Início: Fevereiro de 2020

Término: Dezembro de 2020

Justificativa

Passaram-se anos ensinando Física e Química em quadros-negros, transmitindo os conhecimentos apenas no papel, tentando fazer o aluno imaginar e não o deixando pensar.

São várias as razões que contribuem para esse quadro, restringindo os cursos de Física e Química às aulas teóricas: não ter laboratório ou ele estar desativado, incompleto, não haver interesse ou verba para compra de materiais de reposição, etc.

Na tentativa de contribuir para uma mudança por meio da viabilização de aulas práticas é que apresentamos este projeto. Trata-se de um conjunto de experiências de fácil execução, seguras de baixo custo abrangendo todo o programa curricular da disciplina, podendo ser realizadas também em laboratórios convencionais.

O trabalho vem sendo desenvolvido em pesquisas no Brasil, tendo alcançado seus objetivos e contribuindo para uma nova metodologia de ensino das ciências. Os instrumentos

de trabalho são simples, permitindo aos alunos a execução das experiências em salas de aula para laboratório.

Dessa forma, o aluno é estimulado a pensar, a aguçar a curiosidade científica, e os professores podem viabilizar suas aulas práticas.

Uma melhoria efetiva da qualidade de ensino no nosso Estado.

Objetivos:

Contribuir para a melhoria do ensino de Física e Química, introduzindo aulas experimentais relacionadas com as aulas teóricas, com a finalidade de dar uma visão mais ampla dos fenômenos físicos e químicos e despertar nos estudantes a motivação para o estudo da Física e da Química, mostrando através dos experimentos a aplicação da Física e da Química no dia a dia.

Mostrar a importância da Física e da Química na formação intelectual e social do homem.

Ações a serem desenvolvidas:

- a. Planejar a implantação de um programa de Ensino de Física e Química Experimental para a 1ª e 2ª série do Ensino Médio do Colégio Protágoras Bueno.
- b. Orientar os professores da 1ª e 2ª série do Ensino Médio do Colégio Protágoras Bueno para serem multiplicadores do ensino produzido neste projeto.
- c. Construir kits para aulas de Laboratório de Física e Química para a 1ª e 2ª séries.
- d. Escrever roteiros das experiências das aulas de Laboratório.
- e. Elaborar questões-problemas para avaliação do aprendizado no Laboratório de Física e Química.
- f. Elaborar um questionário para avaliar o resultado da aplicação deste projeto e sobre o desempenho dos alunos no ensino de Física e Química com aulas de Laboratório.

Experimentos Propostos:

- 01- Velocidade Média
- 02- Movimento Retilíneo Uniformemente Variado I
- 03- Construção de Gráficos
- 04- Movimento Retilíneo Uniformemente variado II
- 05- Máquina de Atwood

- 06- Força de Atrito Estático
- 07- Força de Atrito Dinâmico
- 08- Conservação de Energia-Lançamento Horizontal
- 09- Lei de Hooke
- 10- Pêndulo Simples
- 11- Capacidade Térmica de um Calorímetro
- 12- Calor Específico dos Sólidos
- 13- Calor Específico dos Líquidos
- 14- Dilatação Térmica
- 15- Associação de Espelhos Planos
- 16- Reflexão da Luz
- 17- Refração da luz
- 18- Instrumentos de Medidas Elétricas
- 19- Associação de Resistores em Série
- 20- Associação de Resistores em Paralelo
- 21- Associação Mista de Resistores
- 22- Determinação do Campo Magnético da Terra
- 23- Teste de chama com spray
- 24- Propriedades ácidas e básicas

6. PROJETO ARTE E CULTURA

Esse projeto incorpora diferentes programas e projetos, cada qual com suas especificidades, visando a uma mudança de imagem e de reconhecimento público das artes e da cultura como agente de amadurecimento cultural e intelectual de nossos alunos. Destaca-se o grupo de teatro do Colégio que utiliza-se da literatura brasileira para montar, produzir e apresentar peças teatrais à toda a comunidade escolar.

7. PROJETO FESTAS CULTURAIS (História, Cultura Afro-Brasileira E Indígena)

O projeto com essa temática visa estimular o interesse e valorização da cultura local, bem como conhecer a origem dessas festas que formam a memória cultural da região.

Dentre as manifestações culturais destacamos a celebração ecumênica da Páscoa, com um resgate aos valores cristãos que precisam ser revigorados, respeitados e reintegrados às rotinas das famílias de toda a sociedade.

A tradicional comemoração de Festa Junina também é evidenciada com uma animada festa que integra todo o corpo administrativo-funcional do Colégio, alunos, seus familiares e comunidade local.

8. PROJETO CONSTRUINDO VALORES MORAIS E ÉTICOS

Este projeto envolve toda comunidade escolar e tem como objetivos, vivenciar valores humanos para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, além de promover no Colégio um clima de respeito, disciplina e não violência.

Desenvolve atividades que abordam questões como mundo do trabalho, desenvolvimento da sexualidade e acompanhamento psicopedagógico.

9. PROJETO VOLUNTARIADO

Esse projeto atende às atividades educativas conhecidas como voluntariado, através do desenvolvimento de projetos que promovam visitas a instituições e grupos sociais vulneráveis e necessitados como casas asilares, orfanatos, creches, presídios, regiões empobrecidas e grupos sociais marginalizados, para compartilhar dores, alegrias, esperanças e conhecimentos.

10. PROJETO ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Esse projeto tem como finalidade a preparação de nossos alunos para lidarem com a realidade do mercado e dos procedimentos em torno dos quais, se consolida a vida moderna.

11. PROJETO PREVI-DROGAS

O Projeto PREVI-DROGAS, é de cunho educacional, cuja proposta é ampliar, discutir novas medidas e soluções capazes de minimizar a grave situação do consumo de drogas em nosso país, fato que vem desencadeando resultados devastadores para a sociedade.

O projeto Programa Integrado de Prevenção ao Uso de Drogas (PREVI-DROGAS) foi idealizado por uma equipe de profissionais experientes no assunto. Coordena esse programa o Professor Luís Augusto Perillo, toxicologista e membro do Conselho Municipal de Entorpecentes. Professor Perillo, como é conhecido, integra o quadro de profissionais do Colégio Protágoras Bueno.

12. PROJETO PROERD NO COLÉGIO

O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, é um programa de caráter preventivo, voltado para alunos e desenvolvido pela Polícia Militar.

O Colégio Protágoras Bueno, sabendo da necessidade e conhecendo os altos índices de violência enfrentados pela juventude do país, abre as portas a esse programa tão salutar e importante para que seus alunos possam conhecer através dos policiais militares do estado algumas dicas de segurança

13. PROJETO INFORMÁTICA

Esse projeto enfoca a formação pontual em temas relacionados com a informática. Ele tem a finalidade preparar nossos alunos e a comunidade em geral para lidarem com a informática tanto em relação a uso de computadores e Softwares como para desenvolver atividades que se apresentam como necessárias para a realização de trabalhos, relatórios e outros expedientes acadêmicos e escolares.

Esse projeto também tem como foco, promover um amadurecimento sobre a natureza da informática como ferramenta e não como fim em si mesma, proporcionando um movimento junto à comunidade escolar, que tenha foco de otimizar a utilização dos equipamentos disponíveis para constituir-se em diferencial na formação de sujeito e de pessoa. Visa também oferecer ao ambiente escolar, postura que viabilize aceitação e convivência crítica com as mudanças e a evolução tecnológica.

14. PROJETO CÍRCULO DE PAIS

Esse projeto visa envolver os pais e demais familiares ou responsáveis pelos alunos do Colégio Protágoras Bueno em atividades direcionadas como palestras e núcleos de debates ou ainda em reuniões planejadas para o atendimento dos mesmos, visando promover a integração família escola a fim de favorecer e facilitar as relações que permeiam esse binômio. Às famílias dos alunos do Colégio Protágoras Bueno é oportunizado a possibilidade de diálogo aberto, participação em planejamentos, bem como na elaboração dessa Proposta Político Pedagógica.

Ainda na perspectiva desse projeto acontece no Colégio Protágoras Bueno os Jogos para as famílias, visando promover a participação de todos, (alunos, famílias e funcionários) em um grande evento esportivo que tem como culminância uma Festa de Confraternização agradável, alegre onde todos participam na elaboração de um almoço comunitário.

15. PROJETO VALORIZANDO A MELHOR IDADE

O projeto valorizando a melhor idade é uma proposta de trabalho que vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na memória do idoso. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades. objetivo geral do projeto, pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade. Serão utilizados como recursos pedagógicos, os vídeos “Dona Cristina perdeu a memória”, “Combate ao preconceito Respeito com os idosos”, “Envelhecer é gostoso” e leitura do livro “Guarda chovendo doideras”.

METODOLOGIA DO PROJETO – ORGANOGRAMA 1ª etapa: Vídeos Os alunos assistirão os vídeos em sala de aula, e faremos debates sobre o assunto abordado. 2ª etapa: Pesquisa de campo formarão equipes de cinco (5) pessoas, levantamento e escolha de um idoso (a) da família, pesquisa de preferência de música e dança do mesmo. 3ª etapa: Letra (música) ensaio os alunos deverão baixar a letra da música e ensaiar com o grupo. 4ª etapa: Finalização visitação a uma entidade de idosos e apresentarão a música e dança escolhida pelo familiar. A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, com o objetivo de verificar o interesse e a evolução do grupo, podendo sofrer mudanças durante sua realização.

Referência Bibliográfica

WHITAKER, Dulce C. A. Envelhecimento e poder. Campinas: Alínea, 2007

PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. Qualidade de vida na velhice. In: FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. pp.79-84. _____. Desafios da Longevidade : qualidade de vida. In: PESSINI, Leocir Christian de; BARCHIFONTAINE, Paul de. Bioética e Longevidade Humana. Ed. Loyola, 2006. pp. 329-337. _____. Qualidade de Vida do Idoso: Instrumento que privilegia sua opinião. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000. PENNA, Fabíola Braz; SANTO, Fátima Helena do Espírito. O movimento das emoções na vida dos idosos: um estudo com um grupo da terceira idade. Rev. Eletr. Enf. [online]. abr. 2006, vol.8, nº.1, p.17-24. Disponível em: . ISSN 1518-1944. Acesso em 25 de maio de 2009.

16. PROJETO DE PREVENÇÃO DA PRÁTICA DE BULLYING

Objetivos

1. Despertar a consciência da comunidade Escolar, em especial os Educandos para a forma de tratamento cordial e respeitoso para com os seus pares, professores e educadores.
2. Trabalhar a formação de personalidades que valorizem os comportamentos solidários, afetuosos, carismáticos

Metodologias e Procedimentos:

Musicalização, teatro e dramatização, leitura e interpretação de textos afins, filmes vídeos condizentes, aula expositivas e seminários, pesquisas, entrevistas de história de Bullying. Cartazes e produção de textos sobre o tema.

Desenvolvimento das atividades:

Apresentação de livros, filmes e CDs: contando na roda de leitura e aproveitar para identificar algumas práticas mais comuns de BULLYING sofridas e praticadas no Colégio. Aproveitar para falar sobre os casos reais e os desfechos trágicos do bullying excessivo; Exibir as histórias de BULLYING em vídeo baixados do Youtube;

Levantar com os alunos (anotar, gravar as informações relevantes e alternativas para eliminação completa de Bullying no Colégio, em casa, na rua, nas festas: Fazer as ilustrações, conteúdos e autores.

Listar com a ajuda dos alunos os possíveis Bullying que poderiam ter sido evitados.

Aproveitar a lista de Bullying e trabalhar com os seus respectivos pares (masculinos e femininos); estratégias: ação e reação.

No trabalho sobre Bullying, utilizar poemas e letras de músicas.

Sugestões de atividades:

Levantamento será feito pelos professores de acordo com a série e disciplina trabalhada.

Referência Bibliográfica

FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying – Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2ª edição. Campinas SP: Veros Editora, 2005.

PEREIRA, Beatriz Oliveira. Para uma Escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Edição: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

Sites para Leitura complementar.

<http://www.webartigos.com/articles/7301/1/Bullying/pagina1.html#ixzz1LIgYu3qx>

<http://revistaescola.abril.com.br/chttps://novaescola.org.br/conteudo/282/o-que-fazer-para-evitar-o-bullying>

<http://www.observatoriodainfancia.com.br/>

17. PROJETO CULTURA AFRO-BRASILEIRA

O Colégio tem o compromisso de reforçar os valores sociais e morais, mas muitas vezes acaba, mesmo que de forma quase imperceptível, perpetuando e reforçando alguns preconceitos. Um exemplo claro do que falamos pode ser visto na forma como sempre se referiu ao Continente Africano. Suas principais considerações se relacionam com os problemas e sofrimentos desse povo, pouco se falando sobre sua cultura, sua história. Os negros aparecem nos livros didáticos sempre relacionados à escravidão, sofrimento, submissão, miséria. Pobres coitados sem história! Discriminados, maltratados, com uma cultura que se baseia na capoeira, candomblé, atabaques, safaris e roupas coloridas. Como é possível que minimizando tanto a

história do segundo maior continente do planeta e o lugar de onde, há milhões de anos, apareceram nossos ancestrais, podemos estar contribuindo para que os afrodescendentes se sintam valorizados?

Os primeiros centros universitários e culturais de que se tem registro na história da humanidade foram encontrados na África. Os diversos povos que habitavam este continente, muito antes da colonização feita pelos europeus, tinham conhecimentos de astronomia e de medicina que serviram de base para a ciência moderna; Dominavam técnicas de agricultura, mineração, ourivesaria e metalurgia e usavam sistemas matemáticos muito bem elaborados.

Justificativa:

A publicação da Lei Nº 10.639 tornou obrigatório o ensino da História da África e dos Afro-brasileiros no Ensino Fundamental e Médio, em todo o país. Porém é de suma importância que essa História não se resuma em escravidão, misérias, epidemias e guerras civis, ou que em uma tentativa de resgatar a autoestima dos afrodescendentes, se exalte apenas os aspectos artísticos de sua cultura. Precisamos nos conscientizar que não estamos apenas contando a história de um continente, e sim a história da civilização humana. A história do início da História, com todos os seus aspectos contributivos, não apenas ao povo brasileiro, mas aos conhecimentos do mundo.

Baseado nestas considerações, elaboramos esse projeto no sentido de promover um conhecimento mais aprofundado sobre a importância da contribuição dos africanos para o desenvolvimento não só do nosso país, mas de todos os outros. O importante em nosso projeto é que não priorizaremos o lado exótico da cultura africana, como o batuque a ginga, a capoeira, o vatapá e a feijoada. Não que não trabalharemos com esses elementos. Afinal, são os de maior conhecimento dos nossos alunos/crianças. Porém, justamente por já estarmos tão familiarizados com eles, optamos por dar prioridade a outros aspectos do contexto histórico-cultural africano que são desconhecidos pela maioria da comunidade escolar. Queremos promover o verdadeiro resgate da herança africana, cuja história fora esquecida e ignorada ao longo do tempo.

Em suma, pretendemos conscientizar nossas crianças sobre a importância do negro na formação da sociedade brasileira e de todas as outras sociedades em todo o mundo, analisando sobre a sua contribuição nas áreas: social, econômica, cultural e política.

Objetivos:

- Oportunizar o conhecimento básico em conceitos como história, economia, sociedade e cultura africana;
- Sensibilizar o estudante acerca da importância do continente africano no contexto mundial;
- Contextualizar as diversas influências africanas em nossa sociedade, tais como, na linguagem, vestimenta, alimentação e manifestações artísticas;
- Conscientizar o aluno da existência das práticas cotidianas do racismo;
- Despertar o interesse da criança para a biodiversidade na África do Sul;
- Levar o aluno a perceber a relação entre o homem e o meio ambiente nas savanas africanas;

Ações Estratégicas:

Socialização dos trabalhos, divisão de tarefas e equipes;

Organização de diferentes murais em sala de aula, com auxílio de revistas, jornais e fotografias, com os seguintes temas: “Os Seres Humanos são de uma única espécie?”, “O que são práticas racistas?”, “Negros que fizeram história.”, “Influências dos negros na cultura brasileira”;

Exibição de vídeos;

Gincanas e jogos estudantis;

Demonstrações coreográficas de Capoeira e dança da música Waka da cantora Shaquira;

Leitura e reescrita de contos africanos;

Confecção de linha do tempo destacando o início da civilização humana no continente africano e alguns dos legados dos povos africanos para a humanidade;

Elaboração de mural destacando os principais impérios, reinos e estados, na caixa de sapato de onde vieram os negros que foram escravizados no Brasil e as tecnologias que trouxeram;

Organização do Desfile Cívico do município com pelotões que destaquem os diversos temas abordados neste projeto;

Valorização da cultura negra e suas influências na nossa cultura nos diferentes aspectos linguísticos, culinários, religiosos, etc;

Exposições permanentes, no pátio do Colégio, com os trabalhos realizados na sala de aula;

Avaliação do projeto;

Atividades propostas:

1. Brincadeiras de origem africana que privilegiam as competições em equipe.
2. Exibição de filmes, seguido de diferentes atividades, a serem elaboradas pelo professor da turma, sobre animais e a biodiversidade da África do Sul;
3. Coletar expressões preconceituosas utilizadas no cotidiano, como por exemplo: “Pessoa zangada está com o coração negro”, “Comércio ilegal é chamado de mercado negro”, “Quando as coisas estão difíceis diz-se A coisa tá preta”, “Pessoa boa tem alma branca”, “Quem deve entra na Lista negra”, “Falar mal de alguém é Denegrir sua imagem” e “Magia negra é coisa do mal”, entre muitas outras;
4. Pesquisar algumas palavras de origem africana que fazem parte do nosso vocabulário, para atividade de leitura e escrita;
5. Organização de uma coletânea de lendas e histórias africanas que tratem de diversidade como: Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado e Lendas Africanas de Júlio Emílio Braz;

É imprescindível que todos os assuntos sejam abordados durante todo o ano nas diferentes disciplinas que fazem parte do currículo do aluno/crianças. Teremos que abordar alguns dos assuntos de forma simples e objetiva nas séries iniciais, deixando o aprofundamento das questões para as séries mais avançadas. No entanto, como já explicitado, são questões que devem ser trabalhadas já nas primeiras séries de escolaridade como a Educação Infantil.

Culminância:

A culminância do projeto será realizada em duas etapas, sendo a primeira durante o ano letivo nas disciplinas dos componentes curriculares, com atividades esportivas e exposições dos trabalhos realizados no primeiro semestre. A segunda etapa do projeto terá sua culminância em novembro, na Semana da Consciência Negra, com apresentações de peças, músicas, poesias e exposições dos trabalhos realizados durante todo o ano letivo.

Avaliação:

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do projeto elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;

- Reflexão e conclusão;
- Análise dos dados coletados.

Referência Bibliográfica

BARBOSA, Rogério Andrade. Outros contos africanos para crianças brasileiras. São Paulo: Editora Paulinas, 2008.

BRANDÃO, Ana Paula (Coord.). A cor da cultura: kit educativo. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2011.

GASPAR, Eneida. Obras literárias de origem africana. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2007.

ANEXO 4 – Síntese Curricular

ANEXO 5 Eletivas

Área de Linguagens e suas Tecnologias

- Tema: **Produção de Texto**
- Este itinerário é uma ótima oportunidade para aqueles que desejam aprender e gostam de escrever. Para construir um bom texto, é necessário saber qual tipo se encaixa no que estamos pretendendo escrever. Na produção textual o aluno vai aprender os cinco tipos de textos: dissertativo, argumentativo, opinativo, descritivo, injuntivo e expositivo.
- **Cursos afins: Licenciatura e Bacharelado:** Letras (Português, Inglês e Espanhol), Arte, Educação Física, Teatro e Dança, Comunicação, Publicidade e outros que envolvam os conhecimentos desenvolvidos durante o Ensino Médio
- **Conteúdos:**
 - 1º Bimestre: Tipologia textual
 - 1º Bimestre: Os gêneros do discurso
 - 1º Bimestre: Poema
 - 1º Bimestre: Texto teatral
 - 2º Bimestre: *Resumo



- 2º Bimestre: *Textos institucionais
- 2º Bimestre: *Carta pessoal
- 3º Bimestre: *Artigo de opinião
- 3º Bimestre: *Coerência e coesão
- 4º Bimestre: os gêneros digitais
- 4º Bimestre: Seminário
- 4º Bimestre: Texto de divulgação científica

Área de Matemática e suas Tecnologias

- Tema: **Matemática Financeira**
- O aprofundamento em Matemática visa a contribuir de forma significativa na formação do estudante e, por consequência, de um cidadão com perfil empreendedor, competente, com consciência socioeconômica, investigativa e ética e com condições de desenvolver e realizar seus projetos individuais e coletivos, comprometido com o desenvolvimento local e regional.
- **Licenciatura e Bacharelado:** Matemática, Geografia, Matemática Aplicada, Ciências Contábeis, Estatística, Economia, Ciências de Dados, Ciências Sociais e outros.
- **Conteúdos:**
 - 1º Bimestre: Aprender sobre administração do orçamento público
 - 1º Bimestre: Sensibilizar-se para a função - socioeconômica do controle social
 - 1º Bimestre: Compreender e fazer acompanhamento, pela sociedade, da aplicação dos recursos públicos
 - 1º Bimestre: Criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão
 - 1º Bimestre: Orçamento Público
 - 1º Bimestre: Lei de Responsabilidade Fiscal
 - 1º Bimestre: Orçamento Público
 - 1º Bimestre: Lei de Responsabilidade Fiscal
 - 1º Bimestre: Sensibilizar o aluno visando o desenvolvimento da consciência para o pleno exercício de sua cidadania

- 2º Bimestre: Possibilitar aos alunos vivenciar situações envolvendo o Sistema Monetário
- 2º Bimestre: Favorecer o desenvolvimento de um olhar crítico sobre os diferentes produtos e serviços ofertados no mercado, refletindo sobre o consumismo exacerbado em confronto com as necessidades básicas reais
- 2º Bimestre: Apontar a necessidade de planejar e priorizar gastos, a fim de racionalizar o consumo, desenvolvendo conceitos como orçamento familiar, pesquisa de preços e poupança
- 3º Bimestre: Sensibilizar o aluno visando o desenvolvimento da consciência para o pleno exercício de sua cidadania
- 3º Bimestre: Possibilitar aos alunos vivenciar situações envolvendo o Sistema Monetário
- 3º Bimestre: Favorecer o desenvolvimento de um olhar crítico sobre os diferentes produtos e serviços ofertados no mercado, refletindo sobre o consumismo exacerbado em confronto com as necessidades básicas reais
- 3º Bimestre: Apontar a necessidade de planejar e priorizar gastos, a fim de racionalizar o consumo, desenvolvendo conceitos como orçamento familiar, pesquisa de preços e poupança
- 4º Bimestre: Construir uma sociedade livre, justa e solidária
- 4º Bimestre: Garantir o desenvolvimento nacional
- 4º Bimestre: Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais
- 4º Bimestre: Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Área de Linguagens e suas Tecnologias

- Tema: **MÍDIAS DIGITAIS: LINGUAGENS EM AÇÃO!**
- Este itinerário é uma ótima oportunidade para aqueles que desejam aprender a usar ferramentas adequadas e tecnologia para a realização de pesquisas, ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, realizar comunicação impressa e em mídias digitais e realizar intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.

- **Cursos afins: Licenciatura e Bacharelado:** Letras (Português, Inglês e Espanhol), Arte, Educação Física, Teatro e Dança, Comunicação, Publicidade e outros que envolvam os conhecimentos desenvolvidos durante o Ensino Médio

Área de Ciências Humanas

- Tema: **Mundo do Trabalho**
- O aprofundamento no Mundo do Trabalho. O aluno do ensino médio está se preparando para assumir responsabilidades, inclusive um emprego, e nesta perspectiva cabe à escola criar meios de apresentação deste mundo intrinsecamente adulto para o discente.
- Conforme a LDB, o ensino básico deve preocupar-se com a formação acadêmica e, proporcionar ao discente o empoderamento necessário ao exercício da cidadania (Art. 22- Lei 9394/96). Com isso entendemos ser esse o momento de amadurecimento de ideias e definição de linhas de raciocínio, também a ocasião propícia para apresentação de questões relevantes como trabalho, direitos humanos, migração e o inchamento das zonas urbanas, as quais já devem haver sido apresentadas em ocasiões anteriores, mas, só agora o estudante poderá encontrar em seu próprio cognitivo o porquê delas, e assim, trazer à luz as suas respostas envolvendo-se como protagonista
- **Licenciatura e Bacharelado:** história, Geografia, Ciências Sociais, e outros.
- **Conteúdos:**
 - 1º Bimestre: Estudar, conhecer e entender conceitos sobre o que é trabalho.
 - 1º Bimestre: Refletir sobre trabalho, realização e consumo
 - 1º Bimestre: Entender conteúdo sobre o trabalho na economia de mercado
 - 1º Bimestre: Conhecer e refletir sobre as principais dificuldades dos jovens no mercado de trabalho
 - 2º Bimestre: Conhecer informações sobre o mercado de trabalho em relação à formação, atualização e tecnologias
 - 2º Bimestre: Conhecer informações a respeito da inserção de jovens no mercado de trabalho
 - 2º Bimestre: Conhecer e entender informações sobre a modalidade de ensino Técnico, os cursos oferecidos e as profissões relacionadas a esses cursos
 - 3º Bimestre: Conhecer informações sobre a modalidade de ensino superior, os cursos oferecidos e as profissões relacionadas a esses cursos

- 3º Bimestre: Conhecer e refletir sobre as possíveis profissões do futuro
- 3º Bimestre: Conhecer e entender conteúdo a respeito da problemática do desemprego no nosso país
- 4º Bimestre: Conhecer sobre a história das leis trabalhistas em nosso país
- 4º Bimestre: Conhecer e entender as principais leis trabalhistas
- 4º Bimestre: Conhecer, entender e refletir sobre a importância da tecnologia no mundo do trabalho

Síntese Curricular do Ensino Médio

CURRÍCULO PLENO

O Currículo Pleno de um curso compreende, no mínimo, seus objetivos, matriz curricular e as ementas dos componentes curriculares identificados na respectiva matriz curricular.

O Estabelecimento de Ensino elaborará antes do início do período escolar os Planos de Ensino, para cada um dos componentes curriculares definidos nos Currículos Plenos dos cursos por ele ministrado. Com vista ao cumprimento do Currículo Pleno, a cada período a direção do Estabelecimento de Ensino promoverá a avaliação dos objetivos propostos e replanejamento das ações específicas de cada setor.

O Currículo Pleno possui uma Base Nacional Comum formado por disciplinas obrigatórias é, ainda, uma Parte Diversificada para atender às diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais e planas do Estabelecimento, segundo as leis e resoluções vigentes.

As matérias e conteúdo que constituem a parte diversificada do currículo terão por base o previsto pelo Estabelecimento, atendendo às suas peculiaridades, propor a inclusão de outros estudos mediante aprovação prévia, se necessário.

O Currículo Pleno observará o disposto nas matrizes curriculares, constantes dos respectivos anexos que integram este regimento.

O Currículo Pleno do Ensino Médio organizado de acordo com as normas baixadas pelos órgãos componentes, tem a estrutura indicada nas matrizes curriculares constantes dos anexos que fazem parte integrante deste Regimento, modificáveis em consonância com as conveniências didático-pedagógicas e as determinações legais.

A Matriz Curricular é organizada com os componentes curriculares, conteúdos, objetivos e conforme prevê a Lei No 9.394/96 e demais Legislação e normas atinentes.

A preparação para o trabalho se destina a afeiçoar o aluno ao trabalho e tem tratamento integrado em todos os conteúdos programáticos, assumindo, nas últimas séries, caráter de orientação vocacional e de informação e aconselhamento profissional.

Os programas de cada área do conhecimento, terá atividade ou conteúdo específica são elaborados por professores especializados em cada conteúdo, coordenados pela Coordenação Pedagógica e submetidos, previamente, à homologação pela Direção e a SEE/GO, obedecida às diretrizes legais.

Atendendo às conveniências didático-pedagógicas, podem os programas, em sua aplicação, sofrer modificações, para se adequarem ao nível de desenvolvimento de cada turma.

O Currículo do Ensino para a Educação Básica deve atender, obrigatoriamente, às diretrizes da Base Nacional Comum, adequando-se aos interesses, à realidade e às possibilidades da população a que se destina.

A Base Nacional Comum compreende, em todos os níveis os estudos e o desenvolvimento de competências básicas nas seguintes áreas do conhecimento.

OBJETIVO GERAL DO ENSINO MÉDIO

O Currículo do Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, busca dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências básicas, superando, assim, a compartimentalização do conhecimento e estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, priorizando a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

JUSTIFICATIVA

O processo de formação de estudantes críticos leitores que desvelam as realidades diversas presentes em textos de diversos gêneros (artigo de opinião, editorial, gráfico, tabela, infográfico, reportagem, notícia, entre outros) não é tarefa única de professores de certos componentes curriculares, mas de todos os professores do Colégio, numa tentativa de articular a construção de conhecimentos das diversas ciências com a atitude reflexiva em relação ao que se aprende. Desse modo, os conteúdos das quatro áreas que compõem este Currículo do Ensino Médio – Linguagens e Códigos, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza, – Ciências Humanas e suas tecnologias — devem ser trabalhados em

dimensões que, ao mesmo tempo, sejam capazes de favorecer a construção do conhecimento escolar e científico, e de promover a formação de cidadãos críticos na perspectiva dos multiletramentos, em razão da multiplicidade de linguagens e de culturas nas e das sociedades contemporâneas. A proposta curricular feita para o Ensino Médio é uma matriz que considera as áreas do conhecimento organizadas em dimensões que se interconectam e se internalizam. O currículo que ora se apresenta requer a compreensão de que os conteúdos científicos e escolares se relacionam de modo a promover o entendimento de que o mundo atual é caracterizado por uma multiplicidade de linguagens e de culturas, presentes no conceito complexo dos multiletramentos.

o entendimento de que o mundo atual é caracterizado por uma multiplicidade de linguagens e de culturas, presentes no conceito complexo dos multiletramentos.

Ano/Faixa	Cód. Hab	Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias
1º, 2º, 3º	EM13CNT310	Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.
1º, 2º, 3º	EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
1º, 2º, 3º	EM13LGG102	Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
1º, 2º, 3º	EM13LGG103	Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
1º, 2º, 3º	EM13LGG104	Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

1º, 2º, 3º	EM13LGG201	Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
1º, 2º, 3º	EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
1º, 2º, 3º	EM13LGG203	Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).
1º, 2º, 3º	EM13LGG204	Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
1º, 2º, 3º	EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
1º, 2º, 3º	EM13LGG302	Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
1º, 2º, 3º	EM13LGG303	Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

1º, 2º, 3º	EM13LGG304	Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
1º, 2º, 3º	EM13LGG305	Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.
1º, 2º, 3º	EM13LGG401	Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
1º, 2º, 3º	EM13LGG402	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.
1º, 2º, 3º	EM13LGG403	Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
1º, 2º, 3º	EM13LGG501	Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
1º, 2º, 3º	EM13LGG502	Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

1º, 2º, 3º	EM13LGG503	Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.
1º, 2º, 3º	EM13LGG601	Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.
1º, 2º, 3º	EM13LGG602	Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
1º, 2º, 3º	EM13LGG603	Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.
1º, 2º, 3º	EM13LGG604	Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.
1º, 2º, 3º	EM13LGG701	Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
1º, 2º, 3º	EM13LGG702	Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

1º, 2º, 3º	EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
1º, 2º, 3º	EM13LGG704	Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.
Ano/Faixa	Cód. Hab	Habilidades de Matemática e suas Tecnologias
1º, 2º, 3º	EM13MAT101	Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
1º, 2º, 3º	EM13MAT102	Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
1º, 2º, 3º	EM13MAT103	Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.
1º, 2º, 3º	EM13MAT104	Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

1º, 2º, 3º	EM13MAT105	Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).
1º, 2º, 3º	EM13MAT106	Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).
1º, 2º, 3º	EM13MAT201	Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.
1º, 2º, 3º	EM13MAT202	Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.
1º, 2º, 3º	EM13MAT203	Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.
1º, 2º, 3º	EM13MAT301	Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
1º, 2º, 3º	EM13MAT302	Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

1º, 2º, 3º	EM13MAT303	Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.
1º, 2º, 3º	EM13MAT304	Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.
1º, 2º, 3º	EM13MAT305	Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.
1º, 2º, 3º	EM13MAT306	Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.
1º, 2º, 3º	EM13MAT307	Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
1º, 2º, 3º	EM13MAT308	Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.
1º, 2º, 3º	EM13MAT309	Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

1º, 2º, 3º	EM13MAT310	Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.
1º, 2º, 3º	EM13MAT311	Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.
1º, 2º, 3º	EM13MAT312	Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.
1º, 2º, 3º	EM13MAT313	Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.
1º, 2º, 3º	EM13MAT314	Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).
1º, 2º, 3º	EM13MAT315	Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.
1º, 2º, 3º	EM13MAT316	Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).

1º, 2º, 3º	EM13MAT401	Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.
1º, 2º, 3º	EM13MAT402	Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.
1º, 2º, 3º	EM13MAT403	Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.
1º, 2º, 3º	EM13MAT404	Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
1º, 2º, 3º	EM13MAT405	Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.
1º, 2º, 3º	EM13MAT406	Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.
1º, 2º, 3º	EM13MAT407	Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

1º, 2º, 3º	EM13MAT501	Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.
1º, 2º, 3º	EM13MAT502	Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.
1º, 2º, 3º	EM13MAT503	Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.
1º, 2º, 3º	EM13MAT504	Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
1º, 2º, 3º	EM13MAT505	Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
1º, 2º, 3º	EM13MAT506	Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.
1º, 2º, 3º	EM13MAT507	Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

1º, 2º, 3º	EM13MAT508	Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
1º, 2º, 3º	EM13MAT509	Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.
1º, 2º, 3º	EM13MAT510	Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.
1º, 2º, 3º	EM13MAT511	Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.
Ano/Faixa	Cód. Hab	Habilidades de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
1º, 2º, 3º	EM13CHS606	Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira - com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes - e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.
1º, 2º, 3º	EM13CNT101	Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

1º, 2º, 3º	EM13CNT102	Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.
1º, 2º, 3º	EM13CNT103	Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.
1º, 2º, 3º	EM13CNT104	Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.
1º, 2º, 3º	EM13CNT105	Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.
1º, 2º, 3º	EM13CNT106	Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.
1º, 2º, 3º	EM13CNT107	Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos - com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.
1º, 2º, 3º	EM13CNT201	Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

1º, 2º, 3º	EM13CNT202	Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
1º, 2º, 3º	EM13CNT203	Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
1º, 2º, 3º	EM13CNT204	Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
1º, 2º, 3º	EM13CNT205	Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.
1º, 2º, 3º	EM13CNT206	Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
1º, 2º, 3º	EM13CNT207	Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.
1º, 2º, 3º	EM13CNT208	Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.

1º, 2º, 3º	EM13CNT209	Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
1º, 2º, 3º	EM13CNT301	Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.
1º, 2º, 3º	EM13CNT302	Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.
1º, 2º, 3º	EM13CNT303	Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.
1º, 2º, 3º	EM13CNT304	Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.
1º, 2º, 3º	EM13CNT305	Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.
1º, 2º, 3º	EM13CNT306	Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

1º, 2º, 3º	EM13CNT307	Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
1º, 2º, 3º	EM13CNT308	Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.
1º, 2º, 3º	EM13CNT309	Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.
Ano/Faixa	Cód. Hab	Habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
1º, 2º, 3º	EM13CHS101	Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
1º, 2º, 3º	EM13CHS102	Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
1º, 2º, 3º	EM13CHS103	Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

1º, 2º, 3º	EM13CHS104	Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
1º, 2º, 3º	EM13CHS105	Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
1º, 2º, 3º	EM13CHS106	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
1º, 2º, 3º	EM13CHS201	Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
1º, 2º, 3º	EM13CHS202	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
1º, 2º, 3º	EM13CHS203	Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).
1º, 2º, 3º	EM13CHS204	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

1º, 2º, 3º	EM13CHS205	Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
1º, 2º, 3º	EM13CHS206	Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.
1º, 2º, 3º	EM13CHS301	Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
1º, 2º, 3º	EM13CHS302	Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
1º, 2º, 3º	EM13CHS303	Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
1º, 2º, 3º	EM13CHS304	Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
1º, 2º, 3º	EM13CHS305	Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

1º, 2º, 3º	EM13CHS306	Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).
1º, 2º, 3º	EM13CHS401	Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
1º, 2º, 3º	EM13CHS402	Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
1º, 2º, 3º	EM13CHS403	Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
1º, 2º, 3º	EM13CHS404	Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.
1º, 2º, 3º	EM13CHS501	Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
1º, 2º, 3º	EM13CHS502	Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

1º, 2º, 3º	EM13CHS503	Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.
1º, 2º, 3º	EM13CHS504	Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.
1º, 2º, 3º	EM13CHS601	Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.
1º, 2º, 3º	EM13CHS602	Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
1º, 2º, 3º	EM13CHS603	Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).
1º, 2º, 3º	EM13CHS604	Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.
1º, 2º, 3º	EM13CHS605	Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

1º, 2º, 3º	EM13LGG105	Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
------------	------------	---